

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

PNAD Contínua

Mercado de Trabalho Brasileiro

3º trimestre de 2019

19 de outubro de 2019

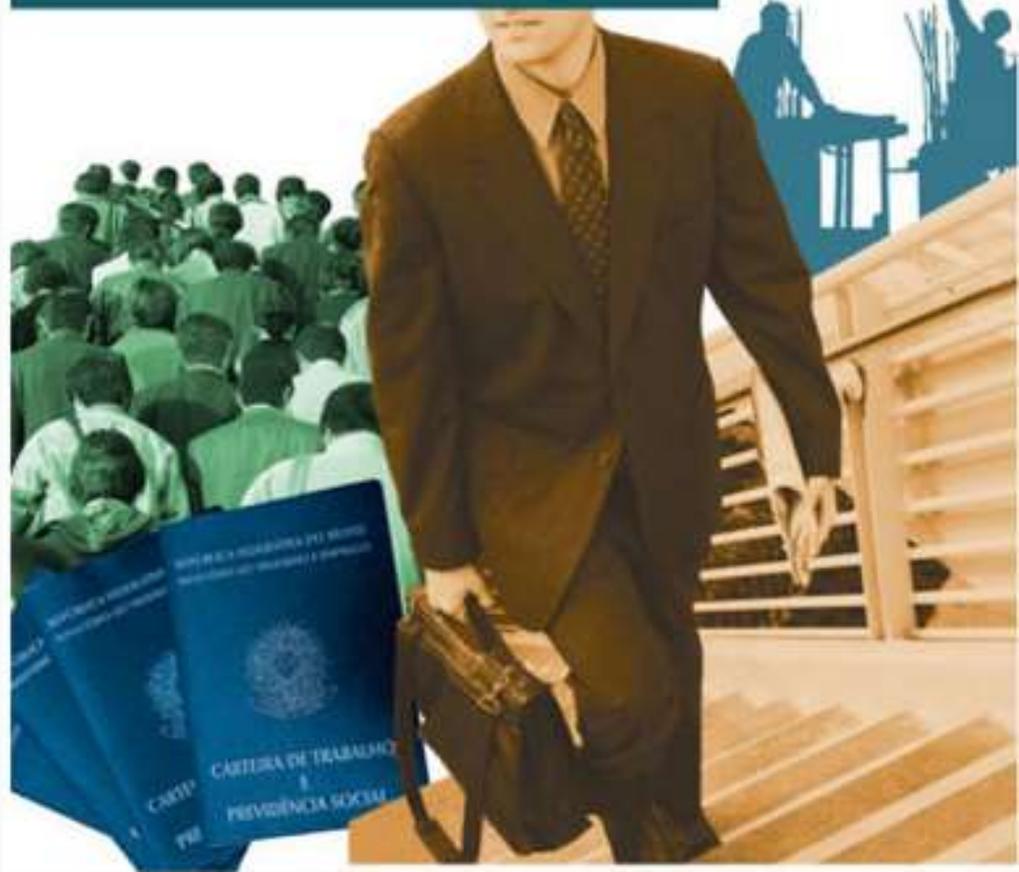
A partir de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

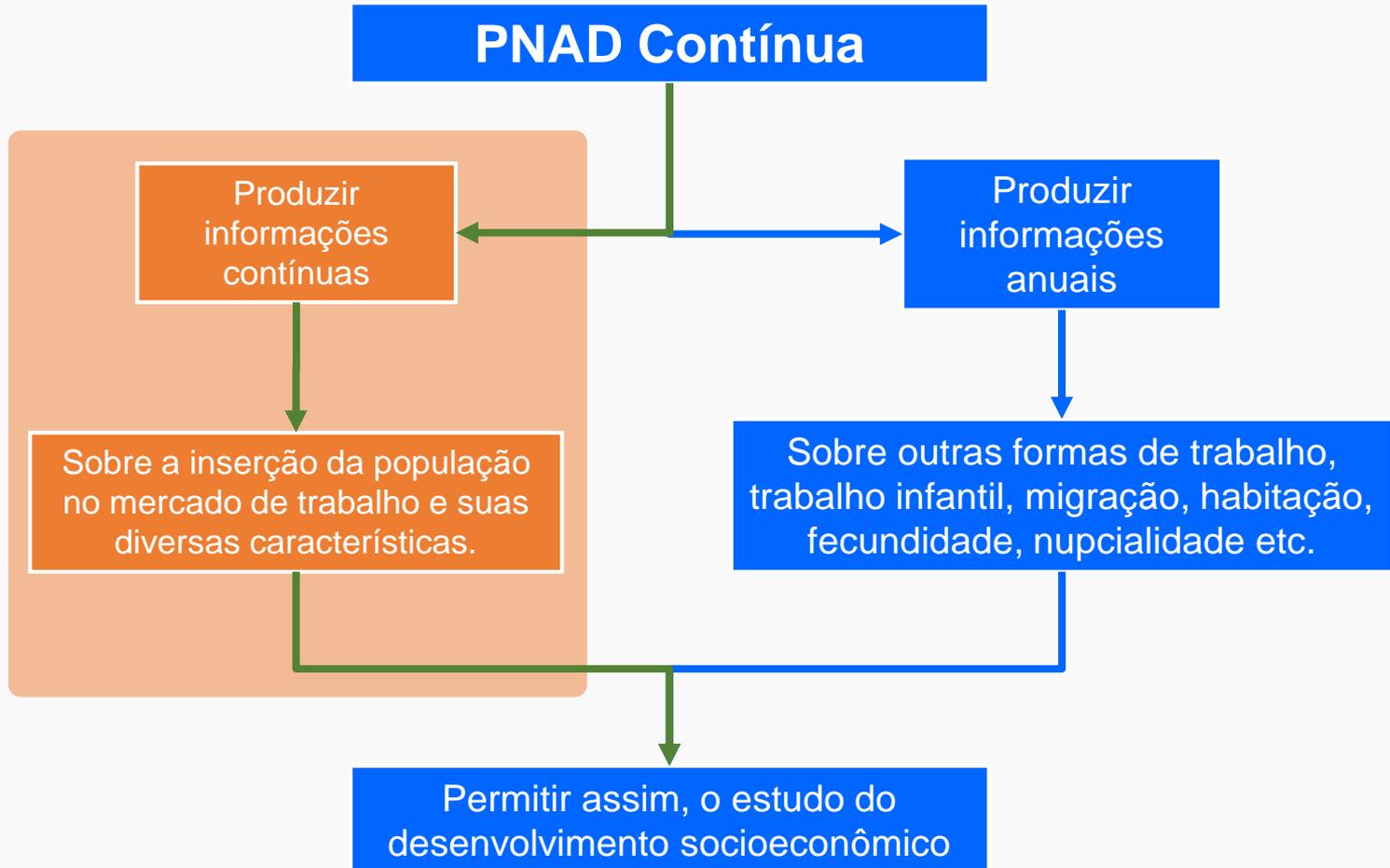
- **Em 2018**, o IBGE divulgou a **revisão da Projeção da População** das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.
- Essa **Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos**.
- Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.
- Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.
- Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.
- Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:
 - <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



PRINCIPAL



PNAD Contínua

Abrangência de Coleta das Informações

15.756 setores

3.464 municípios

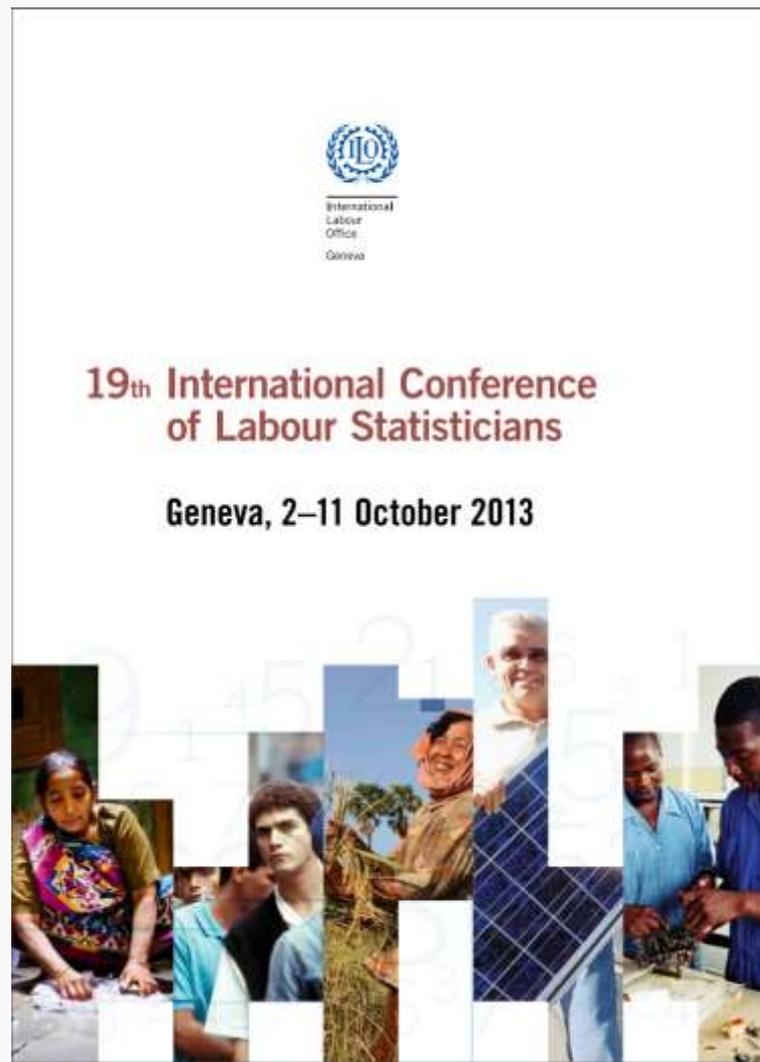
Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios

**Cerca de 2200
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**

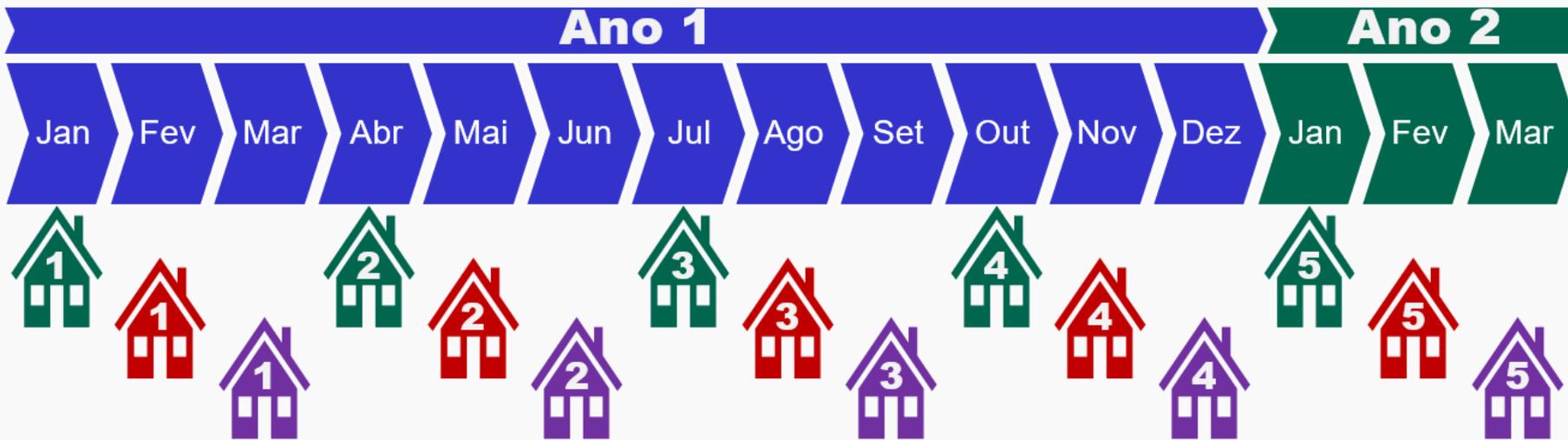


Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio, uma vez selecionado para amostra da pesquisa, é visitado uma única vez no trimestre, por 5 trimestres consecutivos.

Material disponibilizado na Internet

I) Divulgação Trimestral – Trimestres Convencionais

- **SIDRA – Material Completo**
- **Planilha para cada uma das UFs**
- **Planilha para cada uma das RMs das Capitais**
- **Planilha para cada um dos municípios das capitais**
- **Planilha consolidando todas as UFs**
- **Texto para Brasil e Grandes Regiões**

II) Divulgação Mensal – Trimestres Móveis

- **Planilha para Brasil (Trimestres Móveis)**

III) Microdados (do 1º trimestre de 2012 ao 3º trimestre de 2019)

IV) e esta apresentação



Maranhão (MA)

Junho (abr-mai-jun)

Estimativas dos trimestres	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017	Variação em relação ao trimestre anterior		Variação em relação ao mesmo	
TAXAS (em pontos percentuais)				Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	17,4	16,3	16,0	↓	-1,1	↓	-1,4
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	62,8	62,9	64,0	↑	+1,1	↑	+1,2

Espirito Santo (ES)

Junho (abr-mai-jun)

Estimativas dos trimestres	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017	Variação em relação ao trimestre anterior		Variação em relação ao mesmo	
TAXAS (em pontos percentuais)				Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	12,3	12,3	12,3	↔	0,0	↔	0,0
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,3	61,3	61,3	↔	0,0	↔	0,0

Distrito Federal (DF)

Junho (abr-mai-jun)

Estimativas dos trimestres	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017	Variação em relação ao trimestre anterior		Variação em relação ao mesmo	
TAXAS (em pontos percentuais)				Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	9,4	9,4	9,4	↔	0,0	↔	0,0
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	38,0	37,3	38,8	↑	+1,5	↑	+1,8

Amazonas (AM)

Junho (abr-mai-jun)

Estimativas dos trimestres	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017	Variação em relação ao trimestre anterior		Variação em relação ao mesmo	
TAXAS (em pontos percentuais)				Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	15,2	17,7	15,9	↓	-1,8	↔	0,0
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	63,6	64,2	62,7	↓	-1,5	↓	-3,0

Santa Catarina (SC)

Junho (abr-mai-jun)

Estimativas dos trimestres	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017	Variação em relação ao trimestre anterior		Variação em relação ao mesmo	
TAXAS (em pontos percentuais)				Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	12,3	12,3	12,3	↔	0,0	↔	0,0
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,3	61,3	61,3	↔	0,0	↔	0,0

Quadros Sintéticos Regionais, disponíveis na Internet

Indicadores (em mil pessoas)

Estimativas dos trimestres	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017	Variação em relação ao trimestre anterior		Variação em relação ao mesmo	
INDICADORES (em mil pessoas)				Situação	Diferença	Situação	Diferença
POPULAÇÃO	2.878	2.878	2.878	↔	0,0	↔	0,0
POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR	1.978	1.978	1.978	↔	0,0	↔	0,0
POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	1.278	1.278	1.278	↔	0,0	↔	0,0
POPULAÇÃO OCUPADA	678	678	678	↔	0,0	↔	0,0
POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO	700	700	700	↔	0,0	↔	0,0
POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR PÚBLICO	100	100	100	↔	0,0	↔	0,0
POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR PRIVADO	578	578	578	↔	0,0	↔	0,0
POPULAÇÃO TRABALHADOR DOMÉSTICO	100	100	100	↔	0,0	↔	0,0
POPULAÇÃO EMPREENDEDOR	100	100	100	↔	0,0	↔	0,0

Resultados

Taxa de desocupação

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação no 3º Trimestre de 2019 diminuiu 0,2 pontos percentuais em relação ao 2º Trimestre de 2019.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) – Brasil e Grandes Regiões



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 Coordenação de Trabalho e Rendimento
 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
 Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

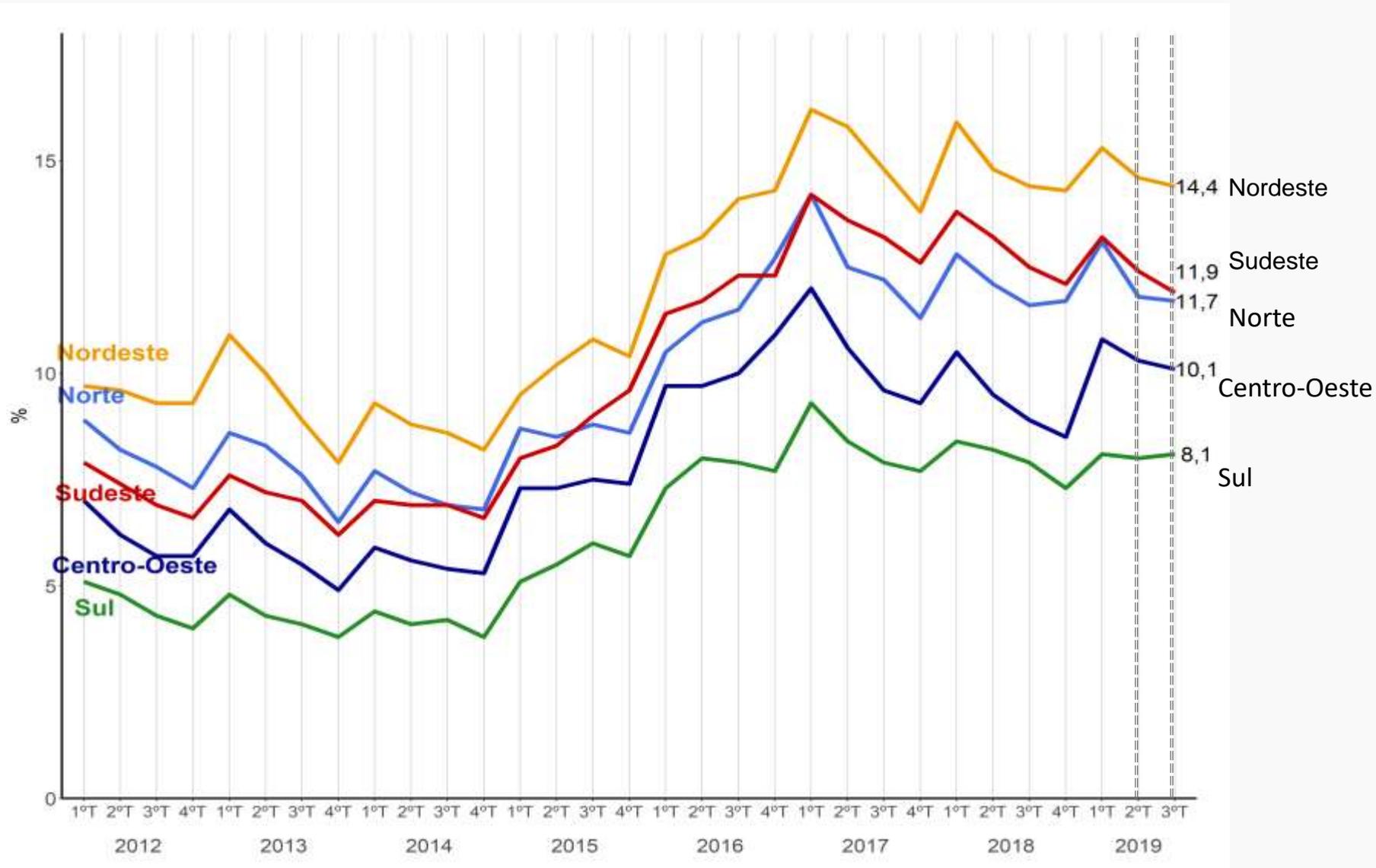
PNAD Contínua - Divulgação: Novembro de 2019
 Trimestre: jul-ago-set/2019

Movimento	
Símbolo	Legenda
→	Estável
↑	Cresceu
↓	Decresceu

Taxa de desocupação	Estimativas dos trimestres			Variação em relação ao trimestre abr-mai-jun/2019			Variação em relação ao trimestre jul-ago-set/2018		
	jul-ago-set 2018	abr-mai-jun 2019	jul-ago-set 2019	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
Brasil	11,9	12,0	11,8	↓	-0,3	-	→	-0,1	-
Norte	11,6	11,8	11,7	→	-0,1	-	→	0,2	-
Nordeste	14,4	14,6	14,4	→	-0,2	-	→	0,1	-
Sudeste	12,5	12,4	11,9	↓	-0,5	-	↓	-0,6	-
Sul	7,9	8,0	8,1	→	0,2	-	→	0,3	-
Centro-Oeste	8,9	10,3	10,1	→	-0,1	-	↑	1,3	-

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) – Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 2º Trimestre de 2019 e 3º Trimestre de 2019 – Brasil e UFs



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

As taxas de desocupação de Bahia (16,8%), Amapá (16,7%) e Pernambuco (15,8%) foram as mais altas no 3º trimestre de 2019. As menores taxas foram de Santa Catarina (5,8%), Mato Grosso do Sul (7,5%) e Mato Grosso (8,0%).

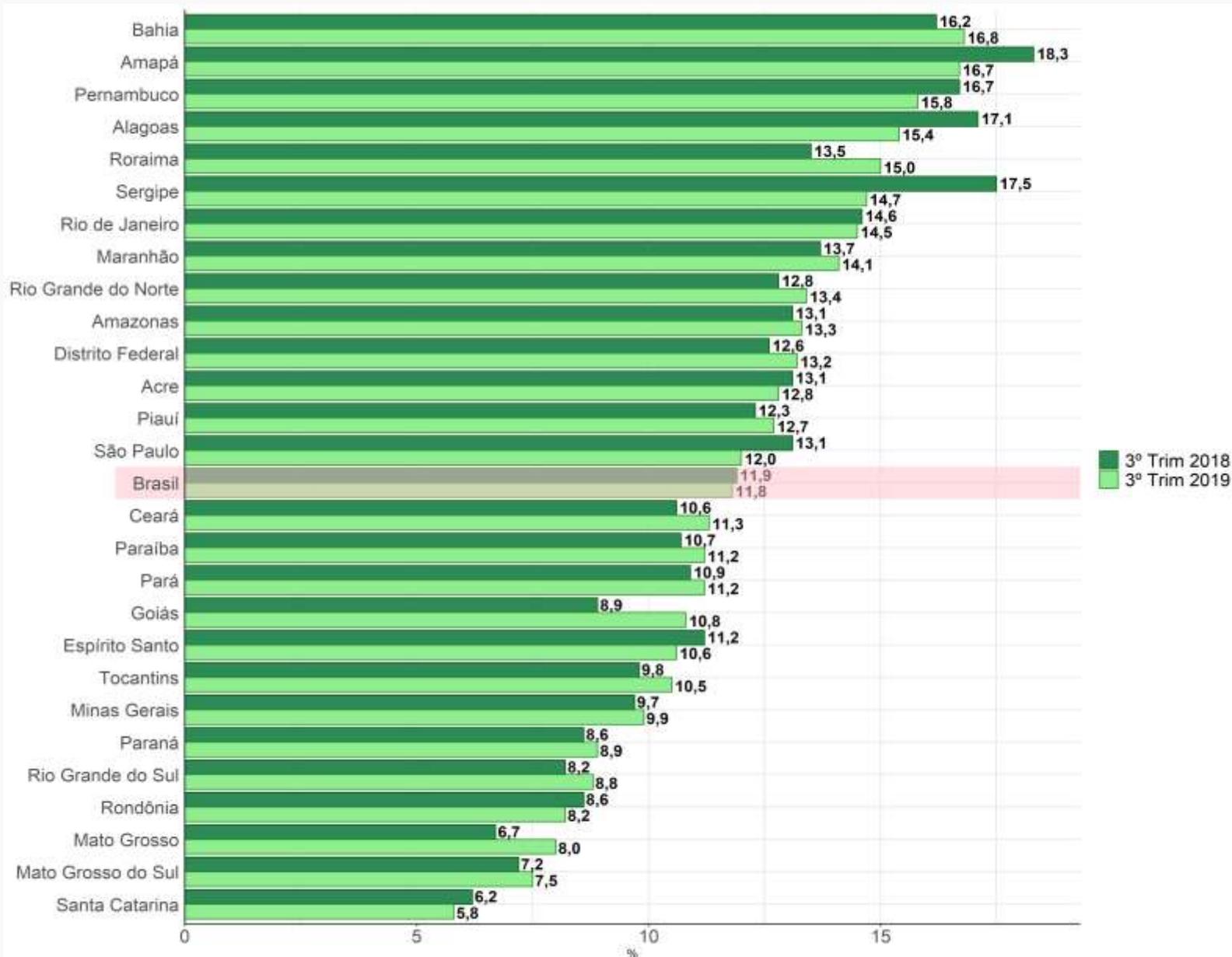
Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2019



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2019	Varição em p.p.
Rondônia	6,7	8,2	1,5 ↑
Bahia	17,3	16,8	↕
Amapá	16,9	16,7	↕
Pernambuco	16,0	15,8	↕
Alagoas	14,6	15,4	↕
Roraima	14,9	15,0	↕
Sergipe	15,3	14,7	↕
Rio de Janeiro	15,1	14,5	↕
Maranhão	14,6	14,1	↕
Rio Grande do Norte	12,5	13,4	↕
Amazonas	13,9	13,3	↕
Distrito Federal	13,7	13,2	↕
Acre	13,6	12,8	↕
Piauí	12,8	12,7	↕
Ceará	10,9	11,3	↕
Pará	11,2	11,2	↕
Paraíba	11,9	11,2	↕
Goiás	10,5	10,8	↕
Espírito Santo	10,9	10,6	↕
Tocantins	11,4	10,5	↕
Minas Gerais	9,6	9,9	↕
Paraná	9,0	8,9	↕
Rio Grande do Sul	8,2	8,8	↕
Mato Grosso	8,3	8,0	↕
Mato Grosso do Sul	8,3	7,5	↕
Santa Catarina	6,0	5,8	↕
São Paulo	12,8	12,0	-0,8 ↓

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 3º Trimestre de 2018 e 3º Trimestre de 2019 – Brasil e UFs

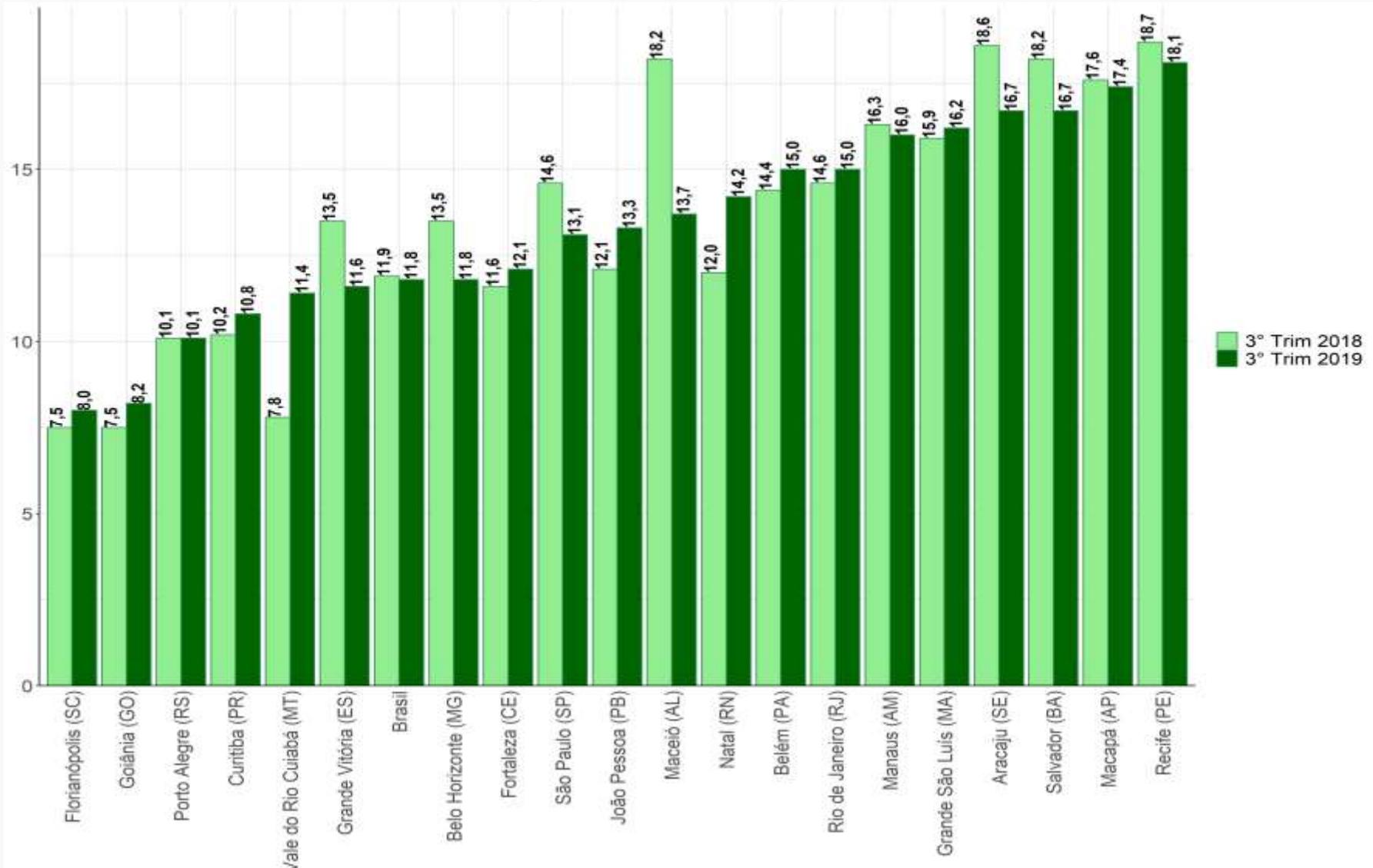


Taxa de Desocupação Variação em relação ao 3º Trimestre de 2018



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	Varição em p.p.
Golás	8,9	10,8	1,9 ↑
Mato Grosso	6,7	8,0	1,3 ↑
Bahia	16,2	16,8	↔
Amapá	18,3	16,7	↔
Pernambuco	16,7	15,8	↔
Roraima	13,5	15,0	↔
Rio de Janeiro	14,6	14,5	↔
Maranhão	13,7	14,1	↔
Rio Grande do Norte	12,8	13,4	↔
Amazonas	13,1	13,3	↔
Distrito Federal	12,6	13,2	↔
Acre	13,1	12,8	↔
Piauí	12,3	12,7	↔
Ceará	10,6	11,3	↔
Pará	10,9	11,2	↔
Paraíba	10,7	11,2	↔
Espírito Santo	11,2	10,6	↔
Tocantins	9,8	10,5	↔
Minas Gerais	9,7	9,9	↔
Paraná	8,6	8,9	↔
Rio Grande do Sul	8,2	8,8	↔
Rondônia	8,6	8,2	↔
Mato Grosso do Sul	7,2	7,5	↔
Santa Catarina	6,2	5,8	↔
São Paulo	13,1	12,0	-1,1 ↓
Alagoas	17,1	15,4	-1,7 ↓
Sergipe	17,5	14,7	-2,8 ↓

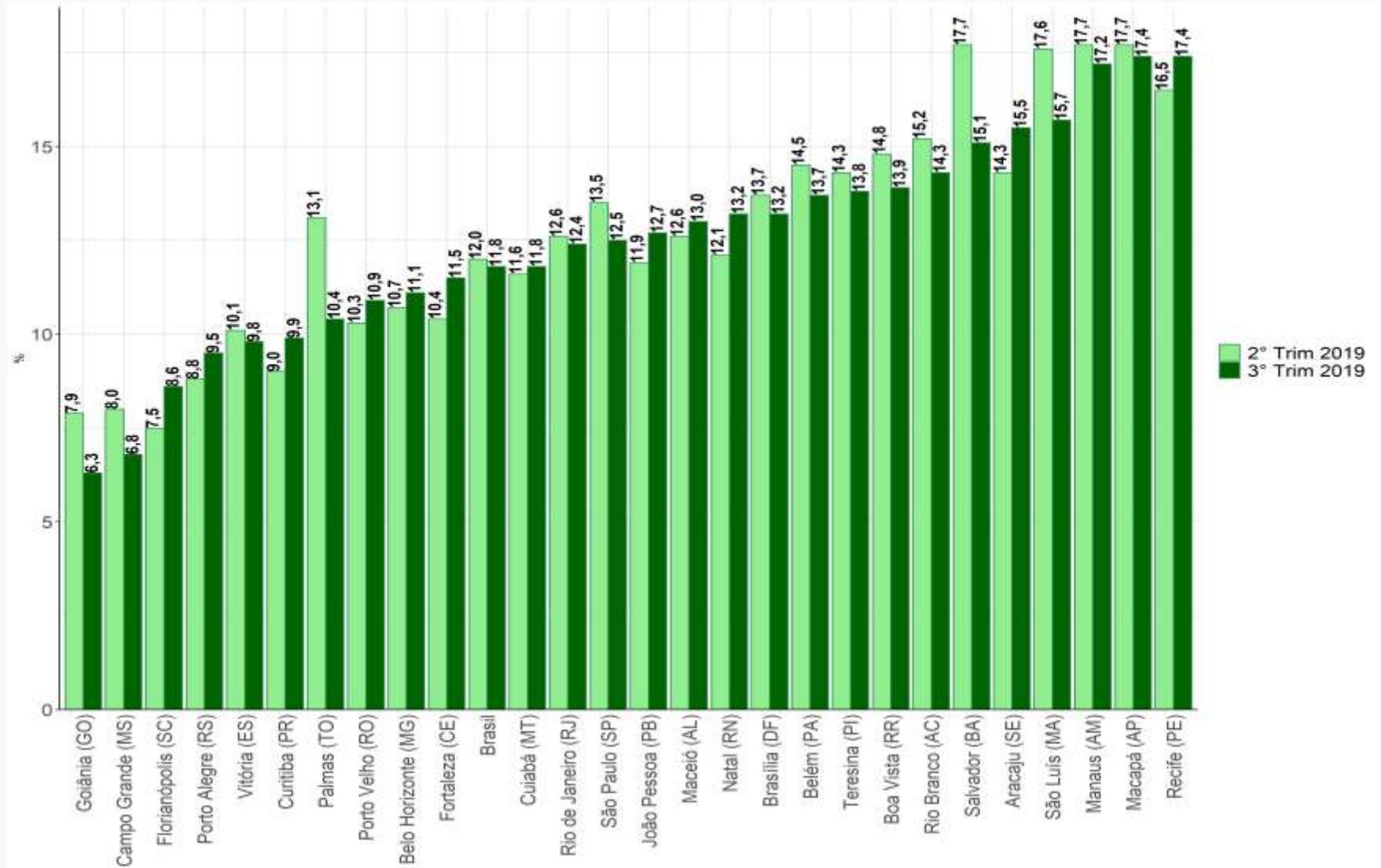
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo as Regiões Metropolitanas-RMs



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

No 3º trimestre de 2019, Recife registrou a maior taxa de desocupação (18,1%) e Florianópolis, a menor (8,0%).

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



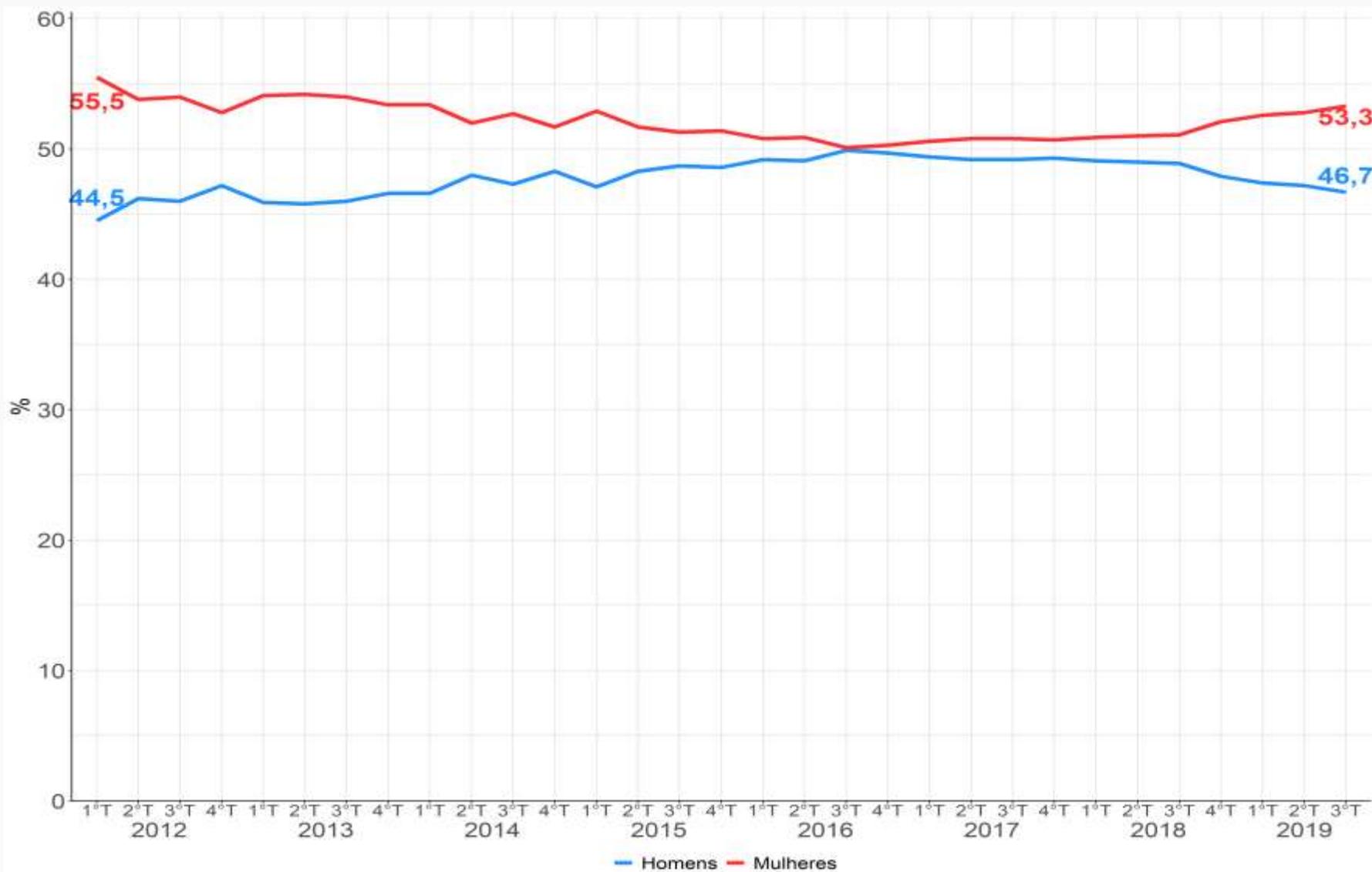
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Recife registrou a maior taxa de desocupação (17,4%) e Goiânia, a menor (6,3%), dentre todas as capitais.

Taxa de desocupação e características da população desocupada

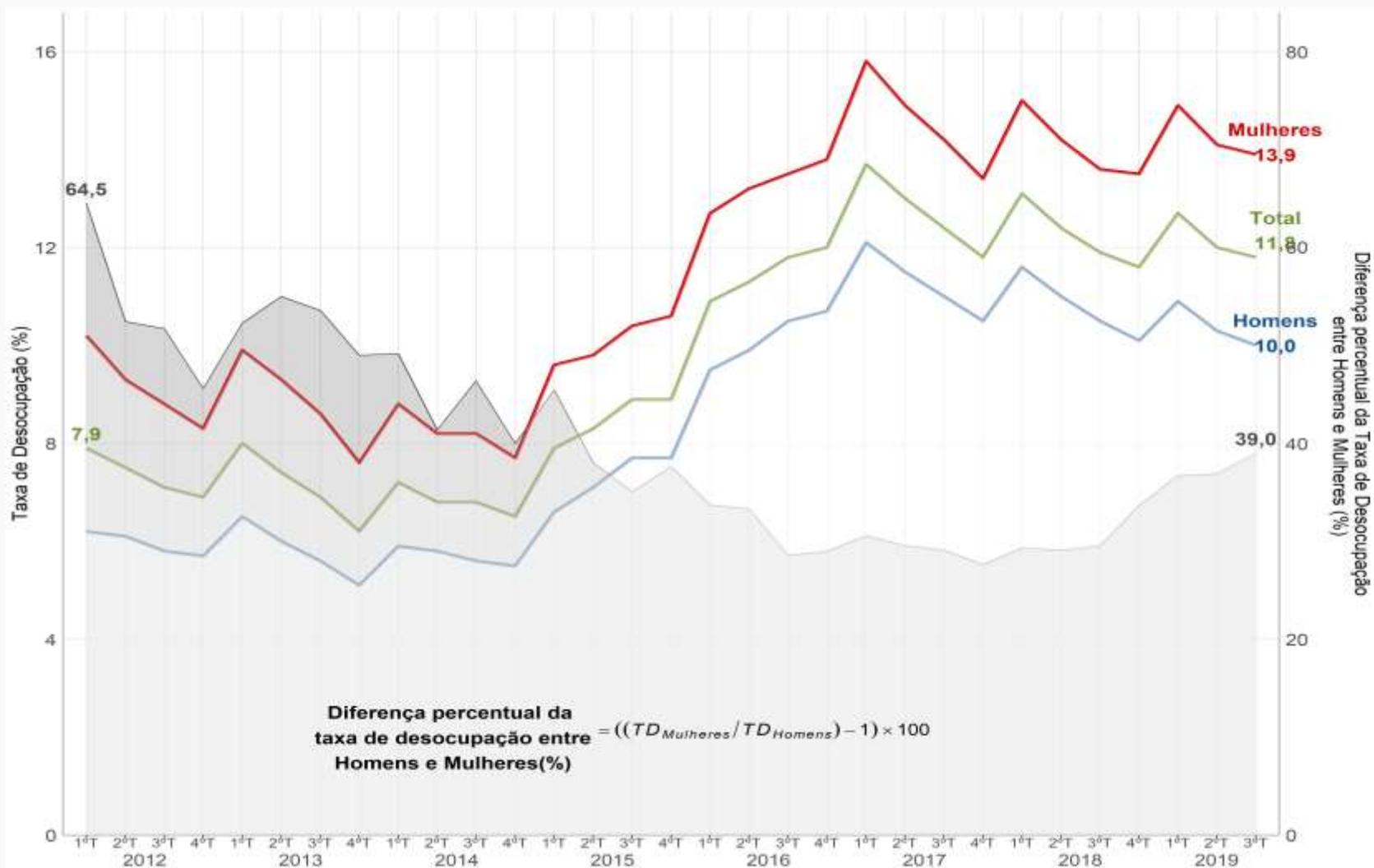
Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

Distribuição da população desocupada por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

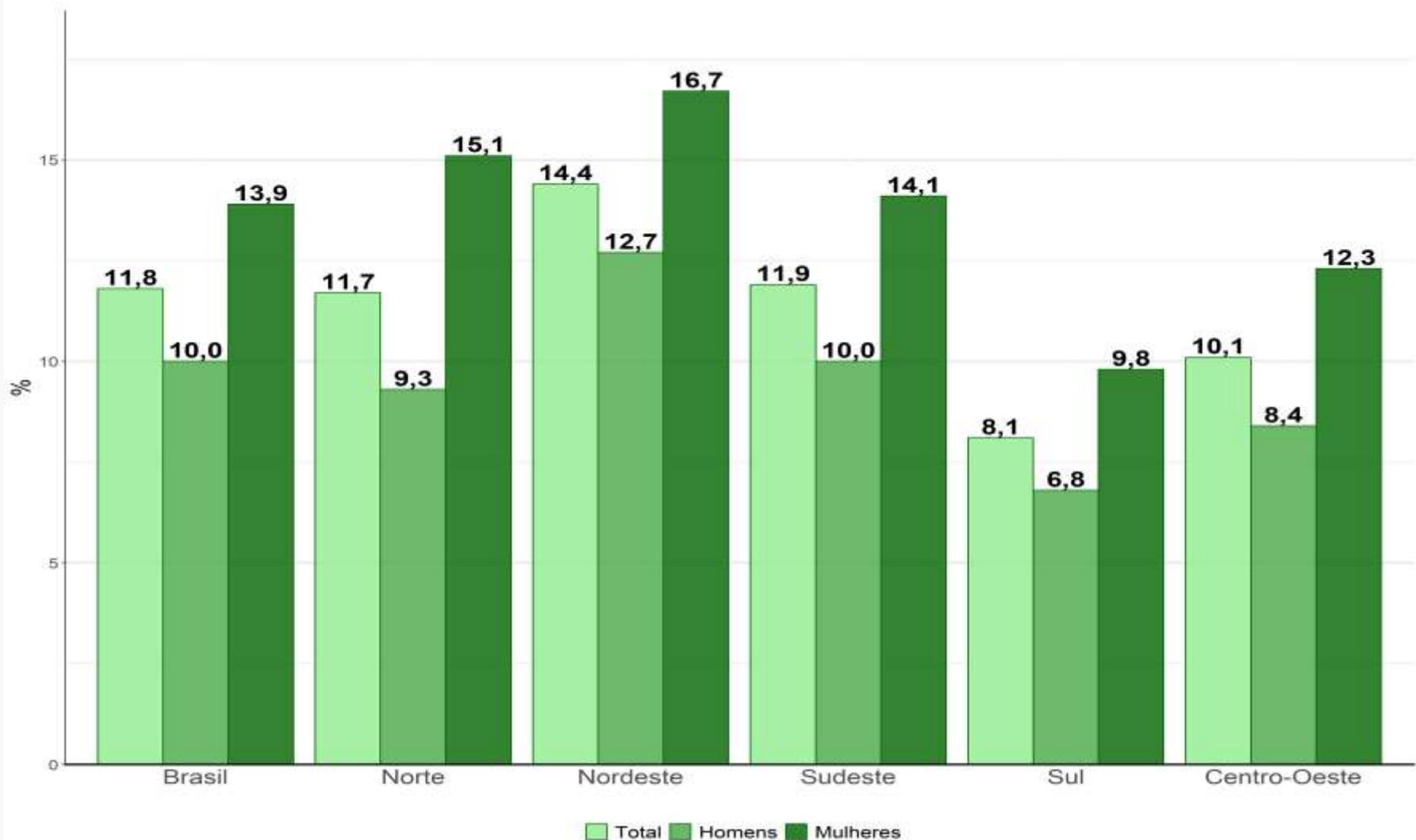
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A Taxa de Desocupação das mulheres foi 39,0% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 64,5% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 4º trimestre de 2017 (27,6%).

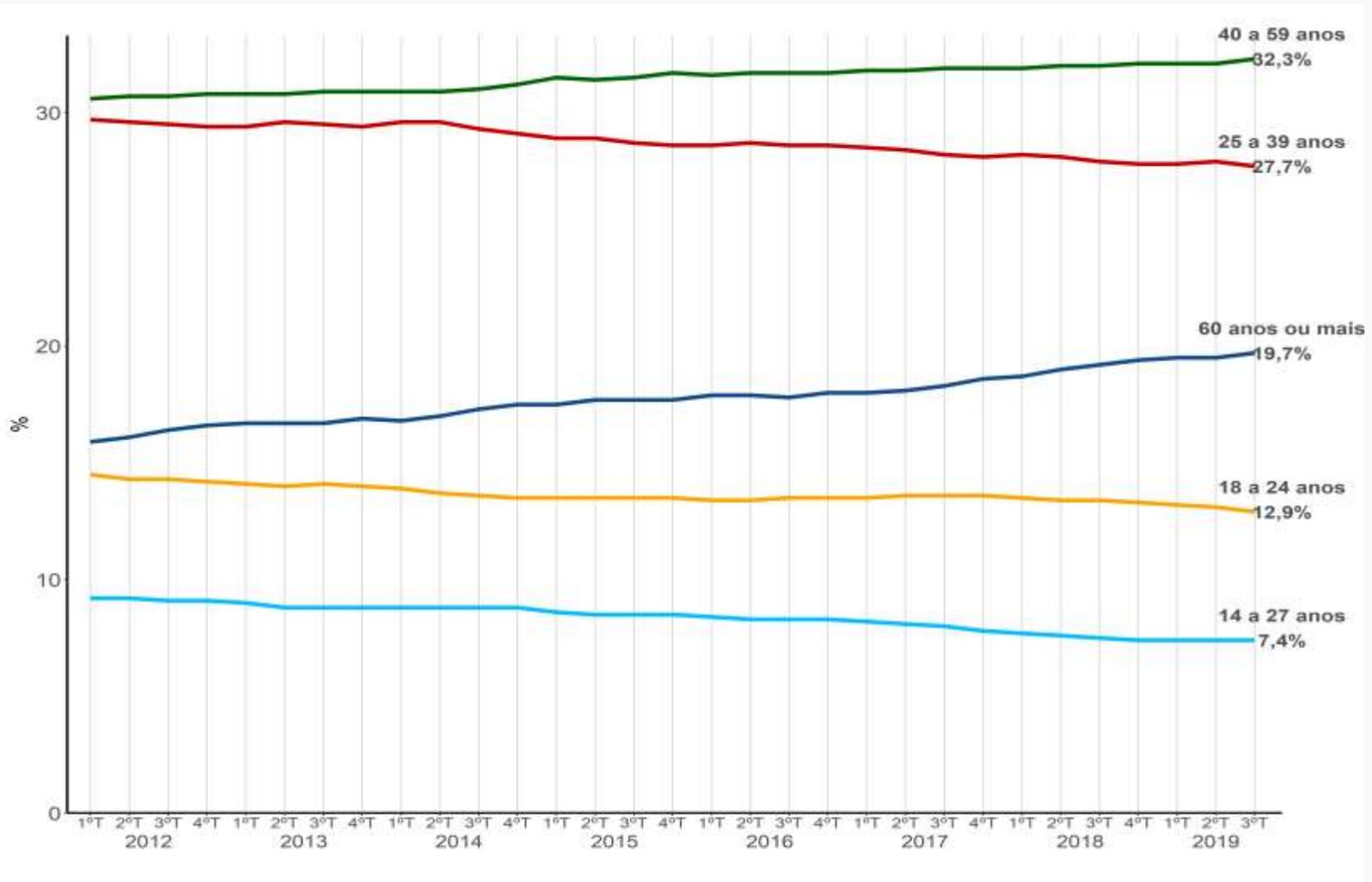
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação das mulheres da Região Nordeste e Norte apresentaram as estimativas mais elevadas (16,7% e 15,1%, respectivamente) e da Região Sul, a mais baixa (9,8%).

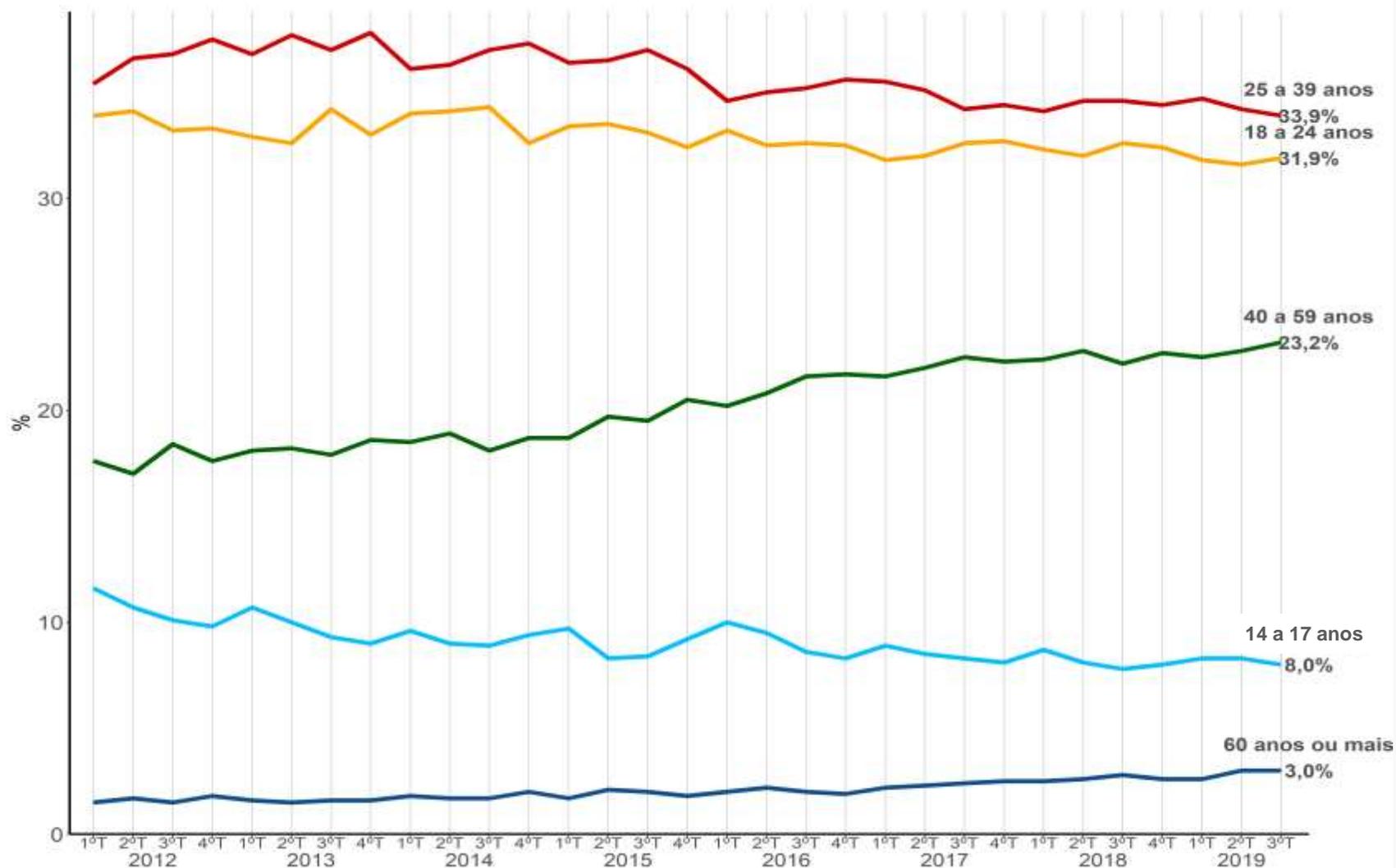
Distribuição da população de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

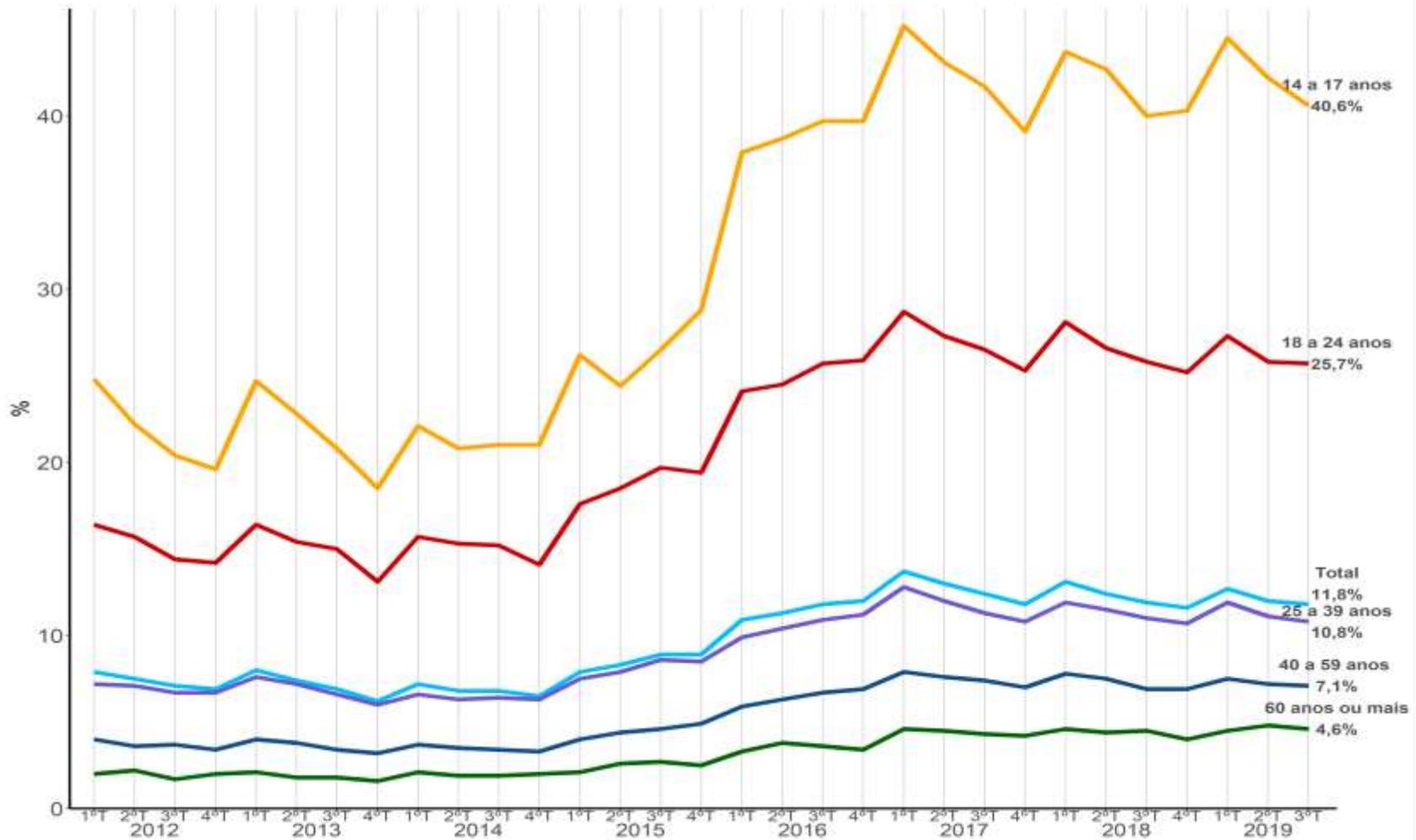
No 3º trimestre de 2019, a população de 25 a 59 anos representava 57,1% dos desocupados; os jovens de 18 a 24 anos, 31,9 %; os menores de idade, 8,0; e os idosos, 3,0%.

Distribuição da população de 14 anos ou mais de idade, desocupada, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

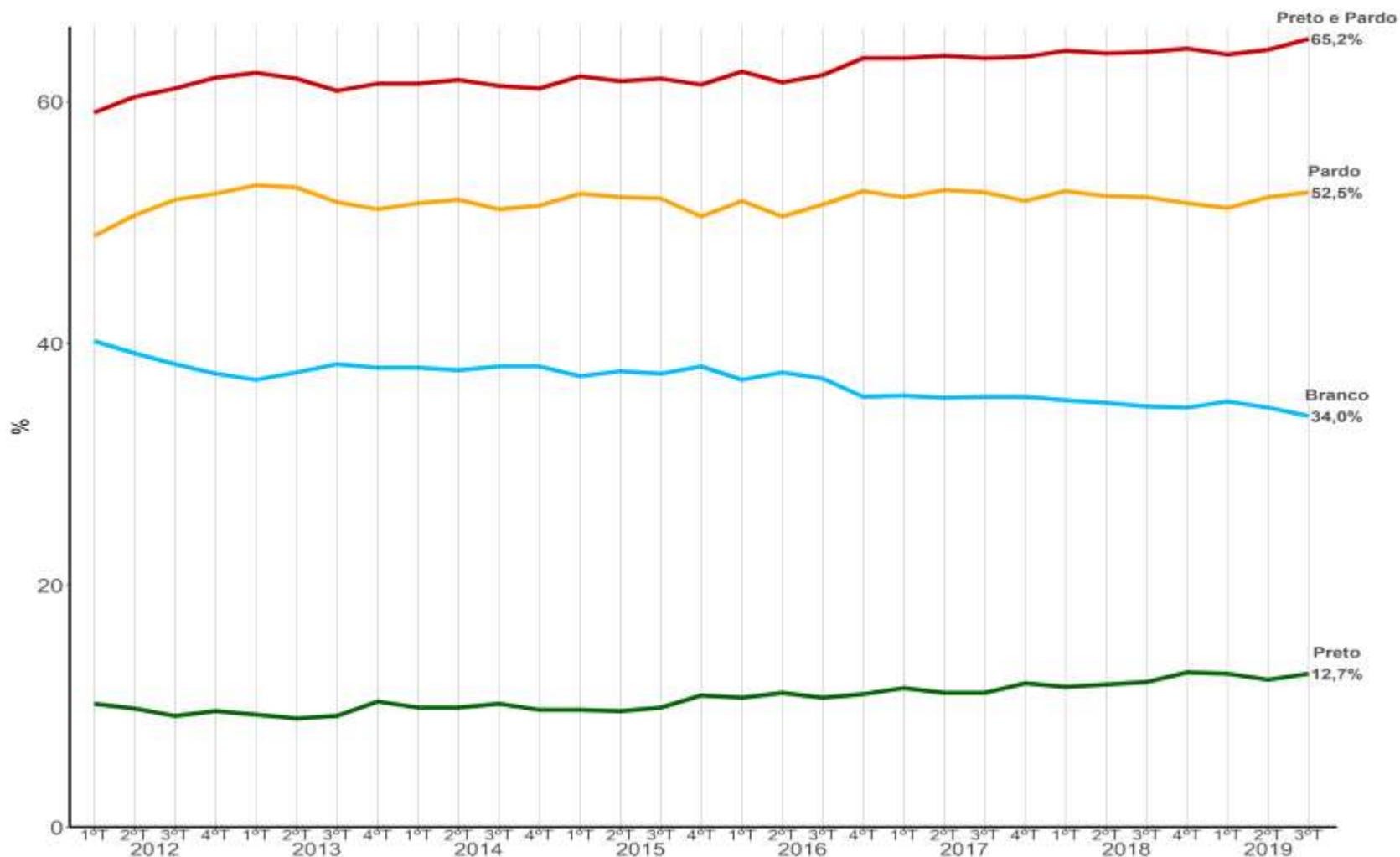
Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (40,6%) e de 18 a 24 anos (25,7%). Os grupos de 25 a 39 anos (10,8%), 40 a 59 anos (7,1%) e o de 60 anos ou mais (4,6%) ficam abaixo da taxa nacional (11,8%).

Distribuição (%) da população desocupada por cor ou raça - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

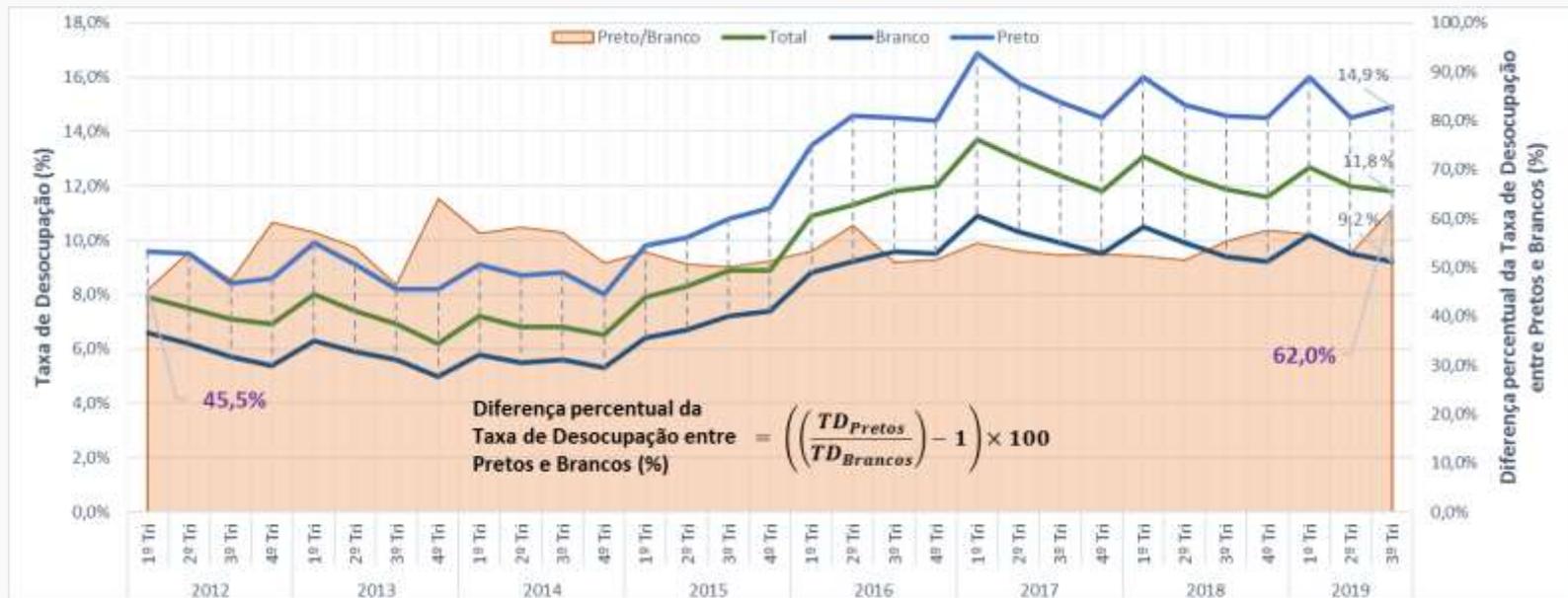
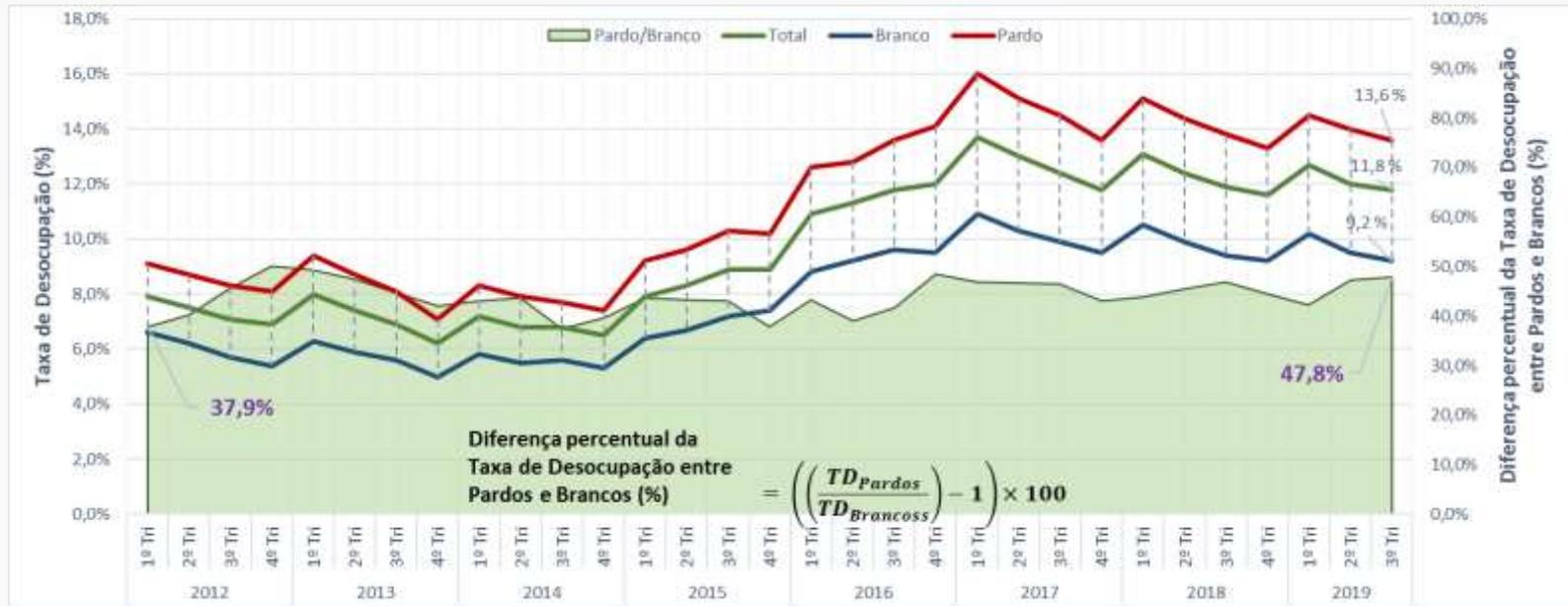
No 3º trimestre de 2019, 65,2% dos desocupados eram pretos ou pardos. Os brancos representavam 34,0% dessa distribuição, enquanto pessoas de cor preta respondiam por 12,7%.

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

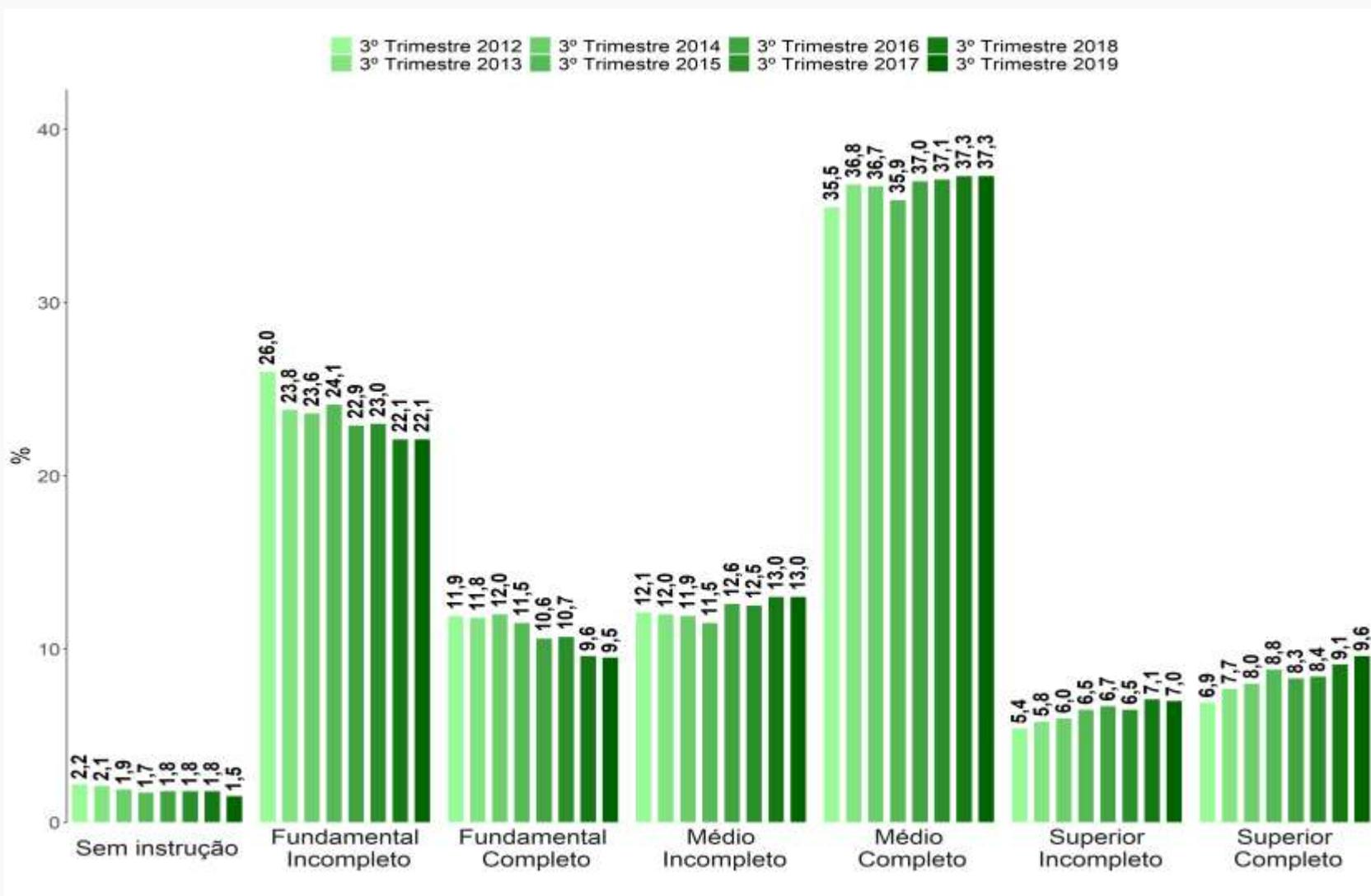


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

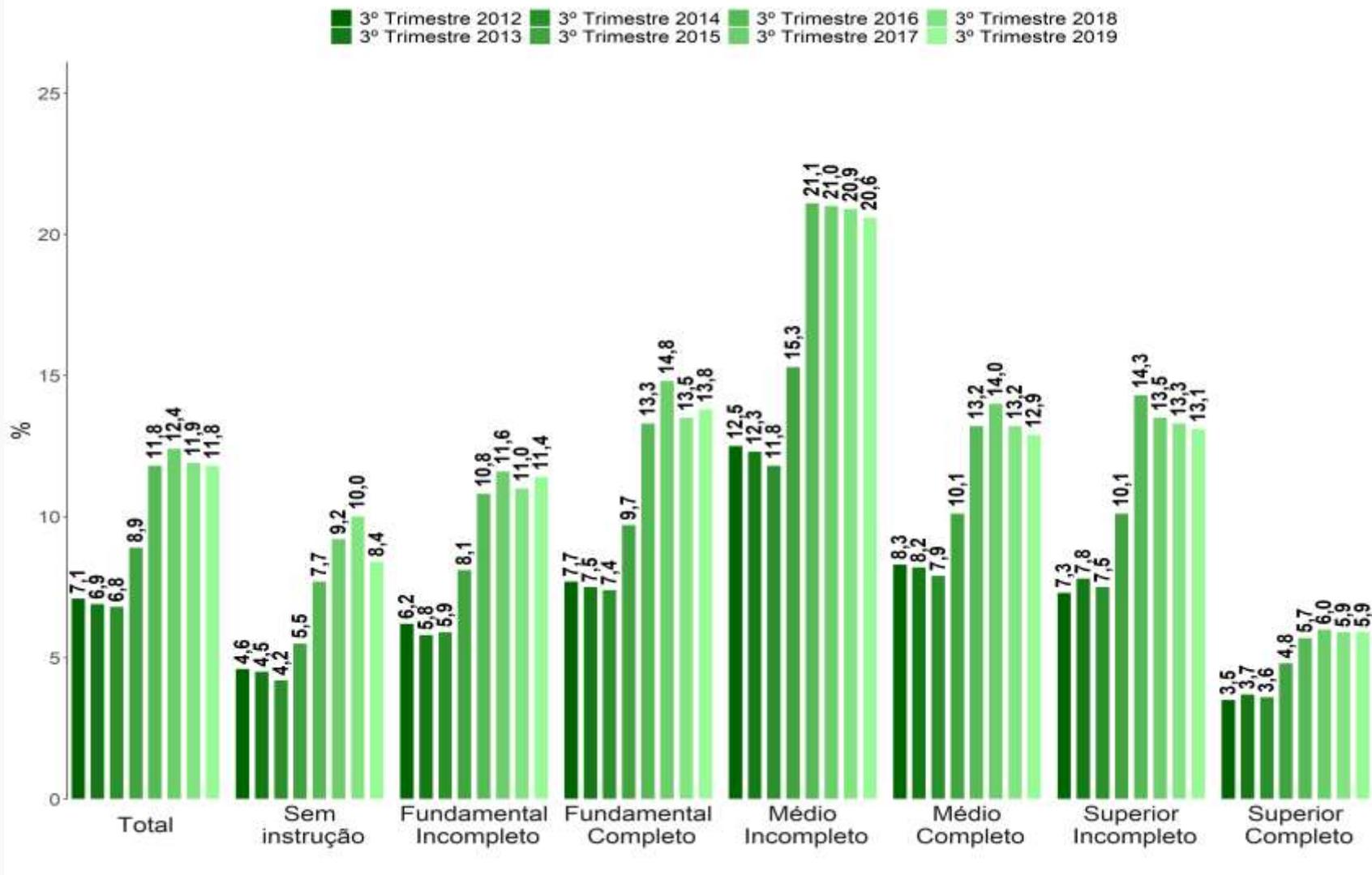


Distribuição (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil



No 3º trimestre de 2019, 46,1% de desocupados no Brasil não completaram o Ensino Médio. Esse percentual foi de 52,2% no 1º trimestre de 2012.

Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

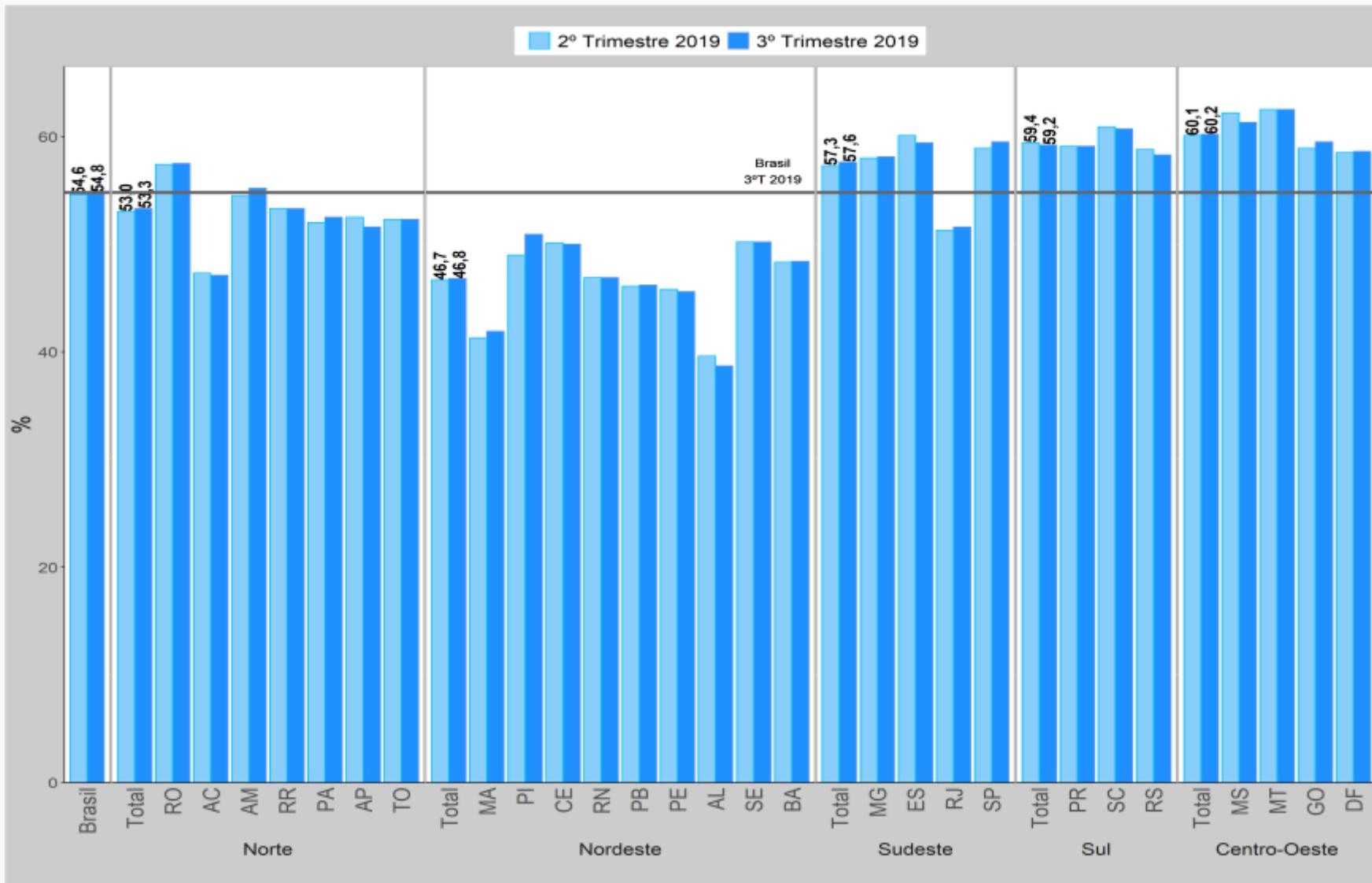


Ao longo da série histórica, a maior taxa de desocupação foi observada no grupo formado por pessoas com Ensino Médio Incompleto ou equivalente, atingindo 21,1% no 3º trimestre de 2016.

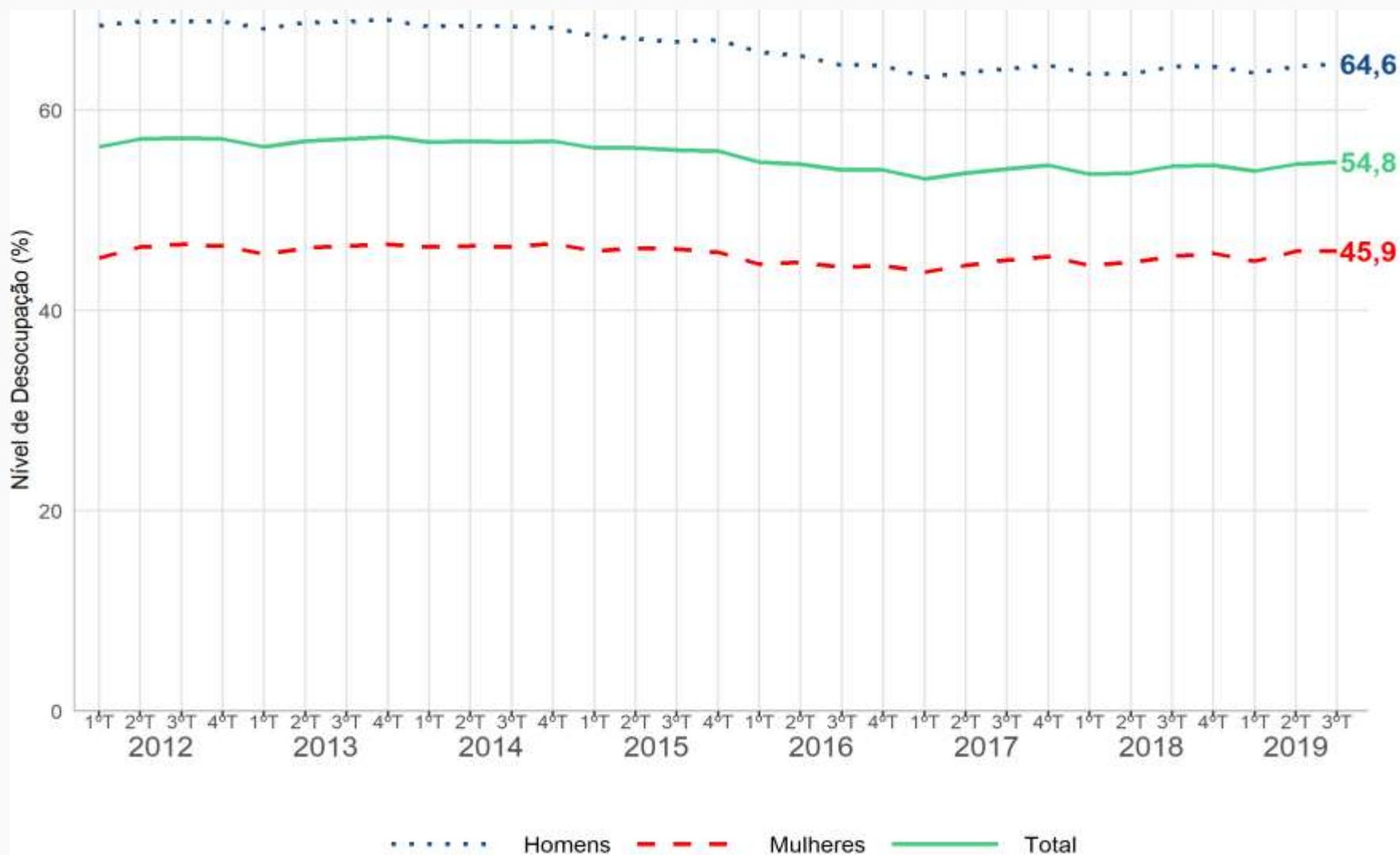
Nível da ocupação

(Proporção de peessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

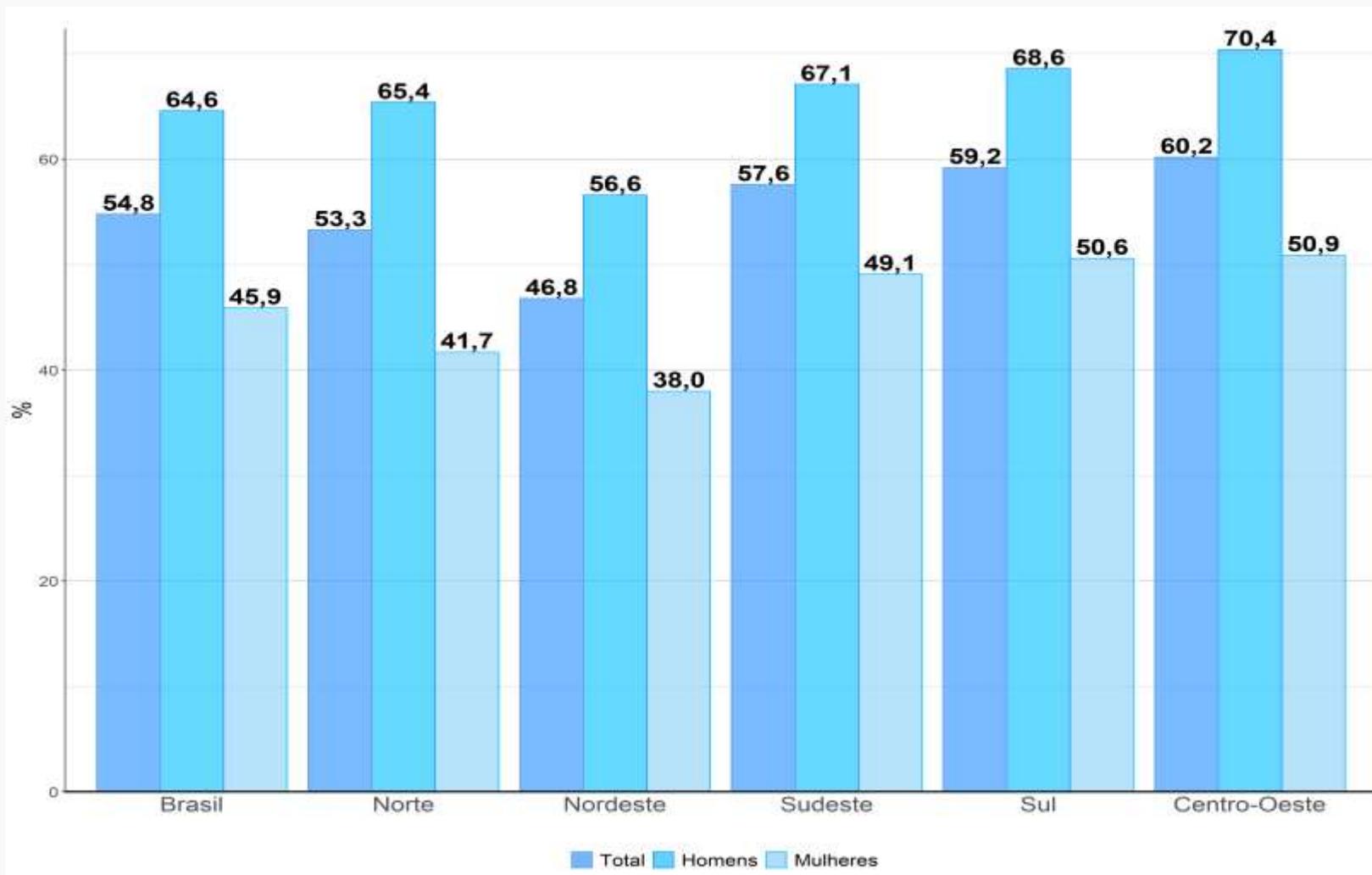


Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2019 - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

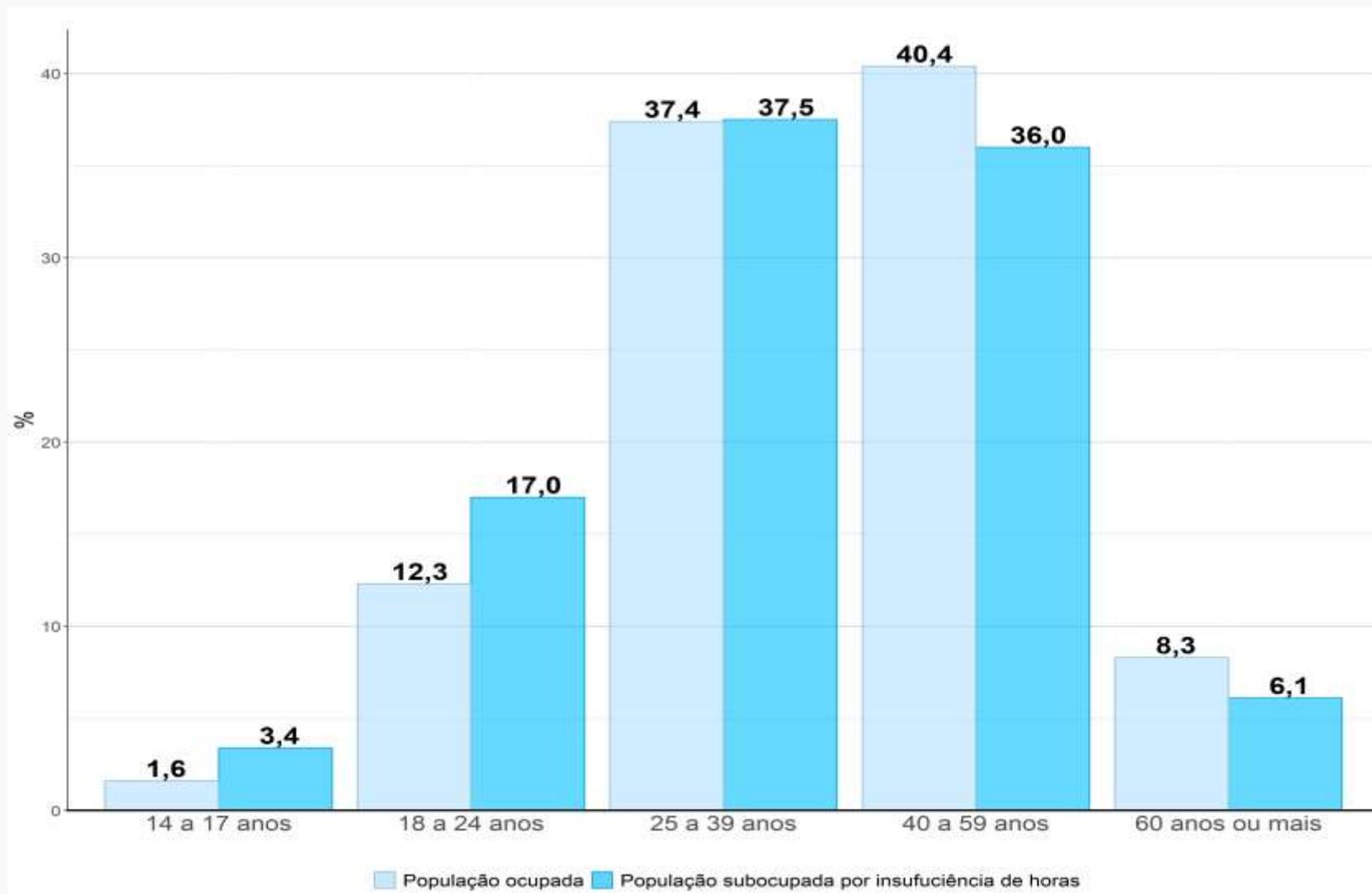
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 3º Trimestre 2019



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (70,4%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (38,0%).

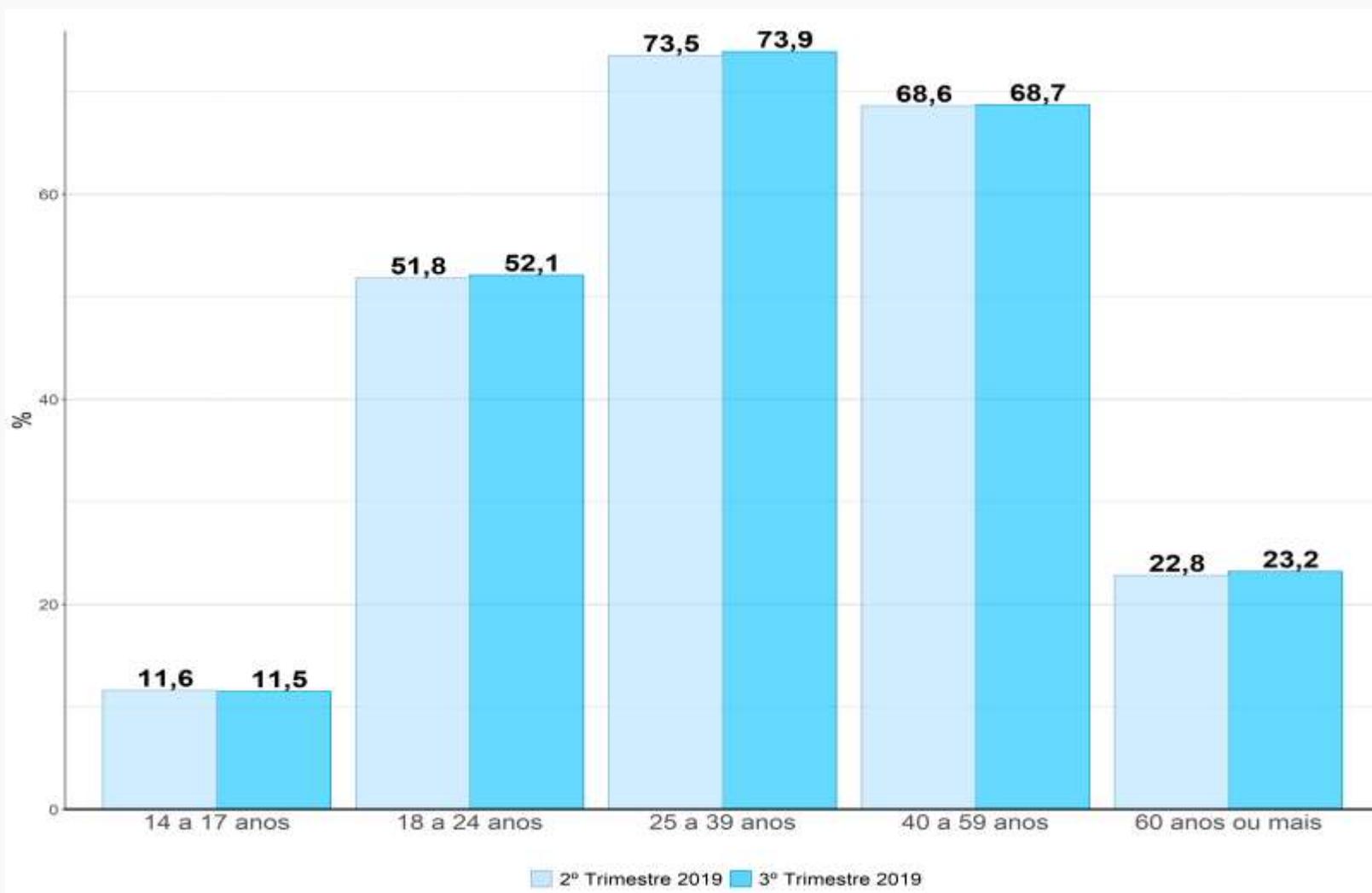
Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupada ou subocupada por insuficiência de horas trabalhadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil - 3º Trimestre 2019



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4094> e <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6399>

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil

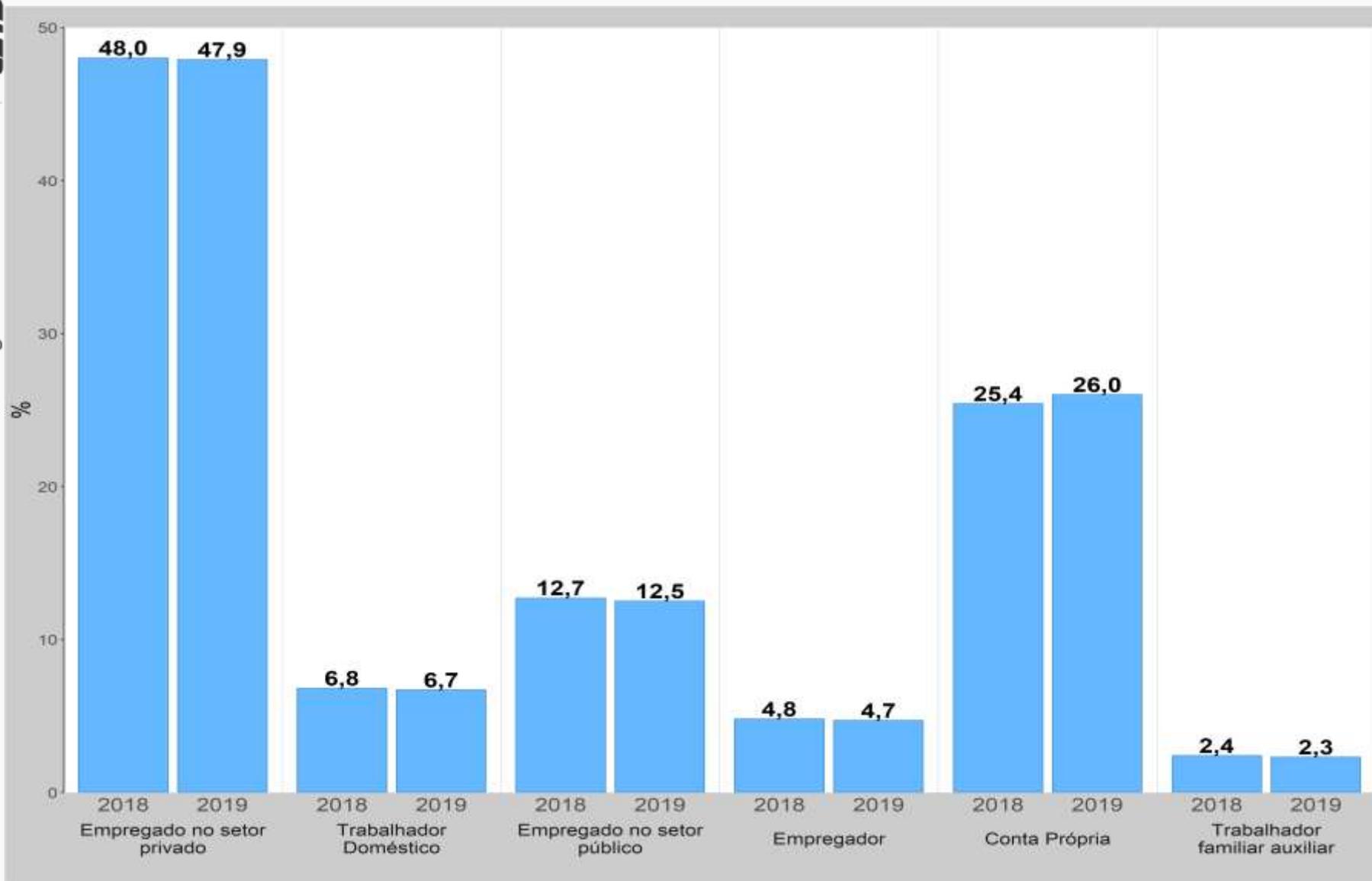


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

O maior nível da ocupação foi registrado entre as pessoas de 25 a 39 anos (73,9%), enquanto o menor ocorreu entre as pessoas de 14 a 17 anos (11,5%).

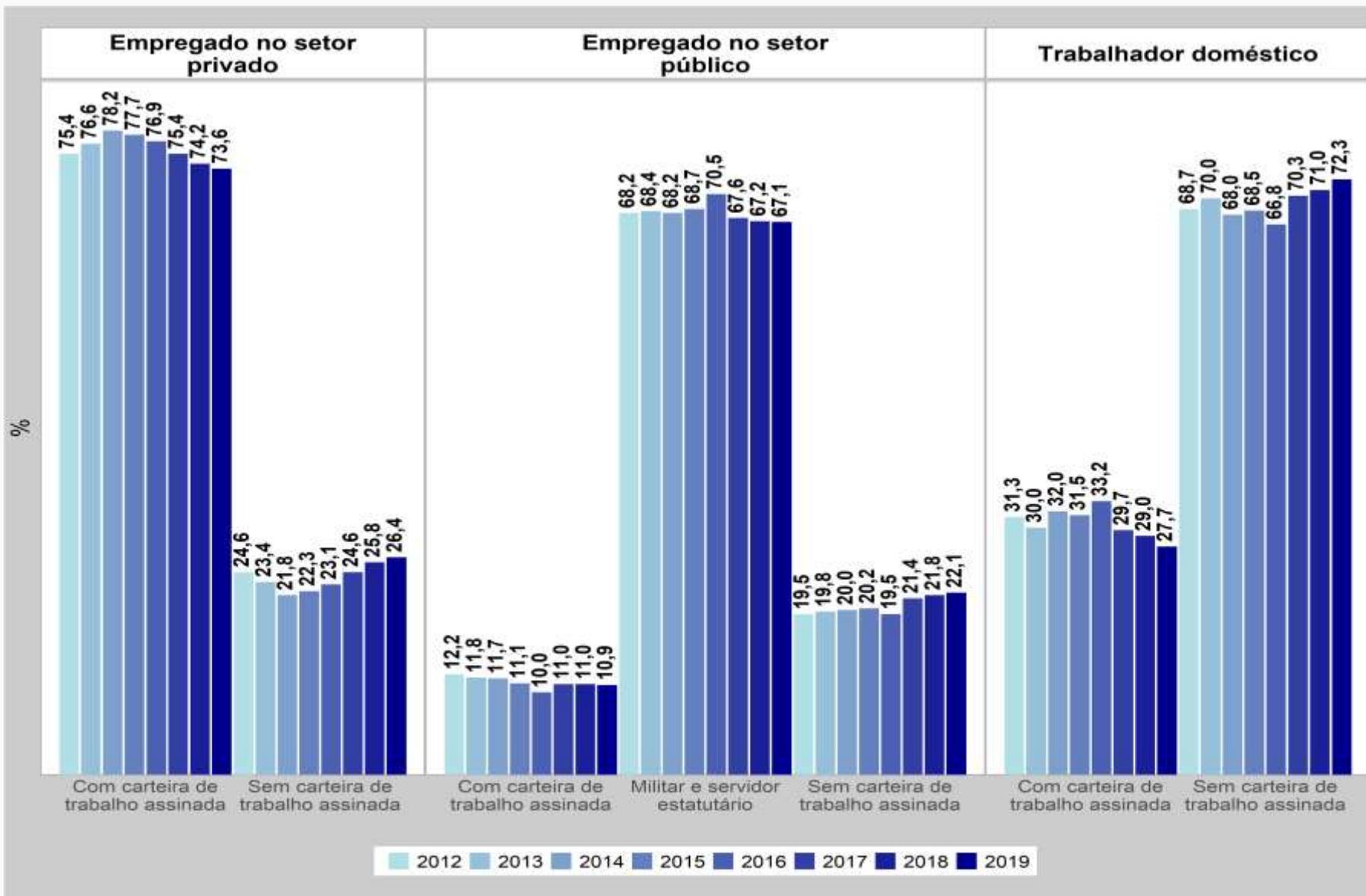
Posição na ocupação e categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação do trabalho (%) - 3º Trimestre 2019/2018

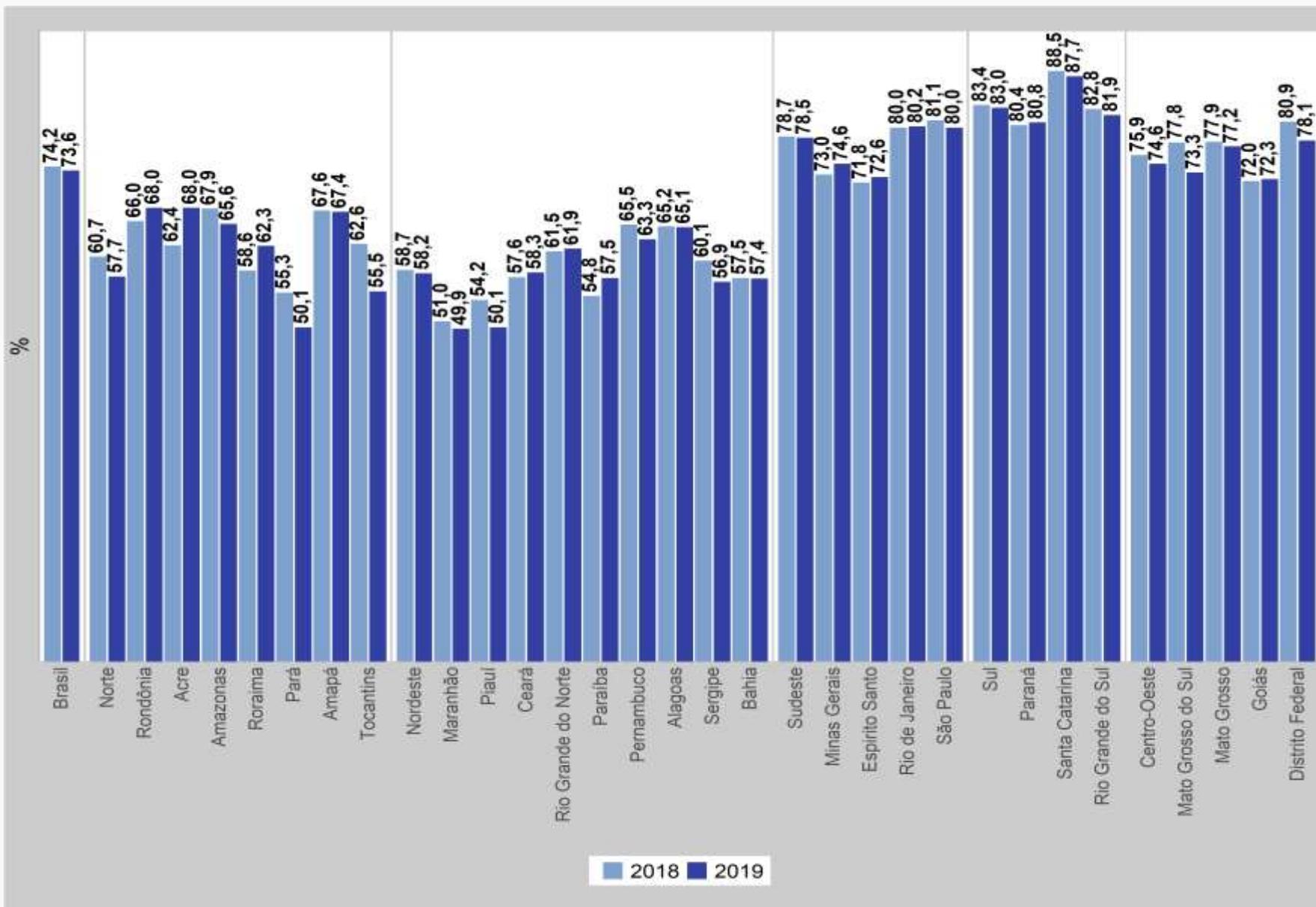


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 3º Trimestre



Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade com carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive os trabalhadores domésticos) nos empregados no setor privado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 3º Trimestre 2019/2018



Varição percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado – 2º Trimestre de 2019/3º Trimestre de 2019



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2019	Varição em p.p.
Amazonas	354	374	5,7 ↑
Mato Grosso	599	626	4,4 ↑
São Paulo	10191	10108	↔
Minas Gerais	3703	3720	↔
Rio de Janeiro	2832	2824	↔
Paraná	2290	2271	↔
Rio Grande do Sul	2253	2206	↔
Santa Catarina	1749	1763	↔
Bahia	1472	1454	↔
Goiás	1150	1168	↔
Pernambuco	1062	1034	↔
Ceará	923	940	↔
Espírito Santo	666	661	↔
Pará	634	610	↔
Distrito Federal	521	515	↔
Mato Grosso do Sul	476	466	↔
Maranhão	415	420	↔
Rio Grande do Norte	360	343	↔
Paraíba	313	320	↔
Alagoas	280	282	↔
Piauí	223	233	↔
Rondônia	204	202	↔
Tocantins	141	142	↔
Acre	66	68	↔
Amapá	64	64	↔
Roraima	40	43	↔
Sergipe	231	218	-5,6 ↓

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado – 3º Trimestre de 2018/3º Trimestre de 2019



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	Variação em p.p.
São Paulo	10069	10108	↕↕
Minas Gerais	3650	3720	↕↕
Rio de Janeiro	2810	2824	↕↕
Paraná	2209	2271	↕↕
Rio Grande do Sul	2193	2206	↕↕
Santa Catarina	1739	1763	↕↕
Bahia	1463	1454	↕↕
Goiás	1130	1168	↕↕
Pernambuco	1036	1034	↕↕
Ceará	920	940	↕↕
Espírito Santo	658	661	↕↕
Mato Grosso	615	626	↕↕
Distrito Federal	541	515	↕↕
Mato Grosso do Sul	487	466	↕↕
Maranhão	417	420	↕↕
Amazonas	354	374	↕↕
Rio Grande do Norte	370	343	↕↕
Paraíba	326	320	↕↕
Alagoas	270	282	↕↕
Piauí	238	233	↕↕
Sergipe	212	218	↕↕
Rondônia	210	202	↕↕
Tocantins	147	142	↕↕
Acre	68	68	↕↕
Amapá	71	64	↕↕
Roraima	41	43	↕↕
Pará	668	610	-8,7 ↓

Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado – 2º Trimestre de 2019/3º Trimestre de 2019



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2019	Varição em p.p.
Piauí	206	232	12,4 ↑
Pernambuco	550	598	8,8 ↑
Rio Grande do Sul	452	489	8,3 ↑
Ceará	633	672	6,1 ↑
São Paulo	2411	2528	↔
Minas Gerais	1313	1269	↔
Bahia	1092	1081	↔
Rio de Janeiro	697	698	↔
Pará	570	608	↔
Paraná	523	542	↔
Goias	430	447	↔
Maranhão	410	421	↔
Espírito Santo	253	249	↔
Santa Catarina	248	247	↔
Paraíba	240	237	↔
Rio Grande do Norte	201	210	↔
Amazonas	196	196	↔
Mato Grosso	181	186	↔
Mato Grosso do Sul	156	169	↔
Sergipe	151	165	↔
Alagoas	145	152	↔
Distrito Federal	142	143	↔
Tocantins	105	114	↔
Rondônia	96	95	↔
Acre	32	32	↔
Amapá	38	30	↔
Roraima	29	26	↔

Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado – 3º Trimestre de 2018/3º Trimestre de 2019



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	Varição em p.p.
Tocantins	88	114	29,6 ↑
Mato Grosso do Sul	139	169	22,2 ↑
Sergipe	141	165	17,4 ↑
Amazonas	167	196	17,2 ↑
Piauí	201	232	15,0 ↑
Pará	541	608	12,4 ↑
Pernambuco	547	598	9,4 ↑
São Paulo	2342	2528	7,9 ↑
Minas Gerais	1350	1269	↔
Bahia	1081	1081	↔
Rio de Janeiro	702	698	↔
Ceará	677	672	↔
Paraná	538	542	↔
Rio Grande do Sul	455	489	↔
Goiás	440	447	↔
Maranhão	400	421	↔
Espírito Santo	258	249	↔
Santa Catarina	228	247	↔
Rio Grande do Norte	232	210	↔
Mato Grosso	174	186	↔
Alagoas	145	152	↔
Distrito Federal	128	143	↔
Rondônia	108	95	↔
Amapá	34	30	↔
Roraima	30	26	↔
Paraíba	269	237	-11,8 ↓
Acre	41	32	-22,0 ↓

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2019/3º Trimestre de 2019



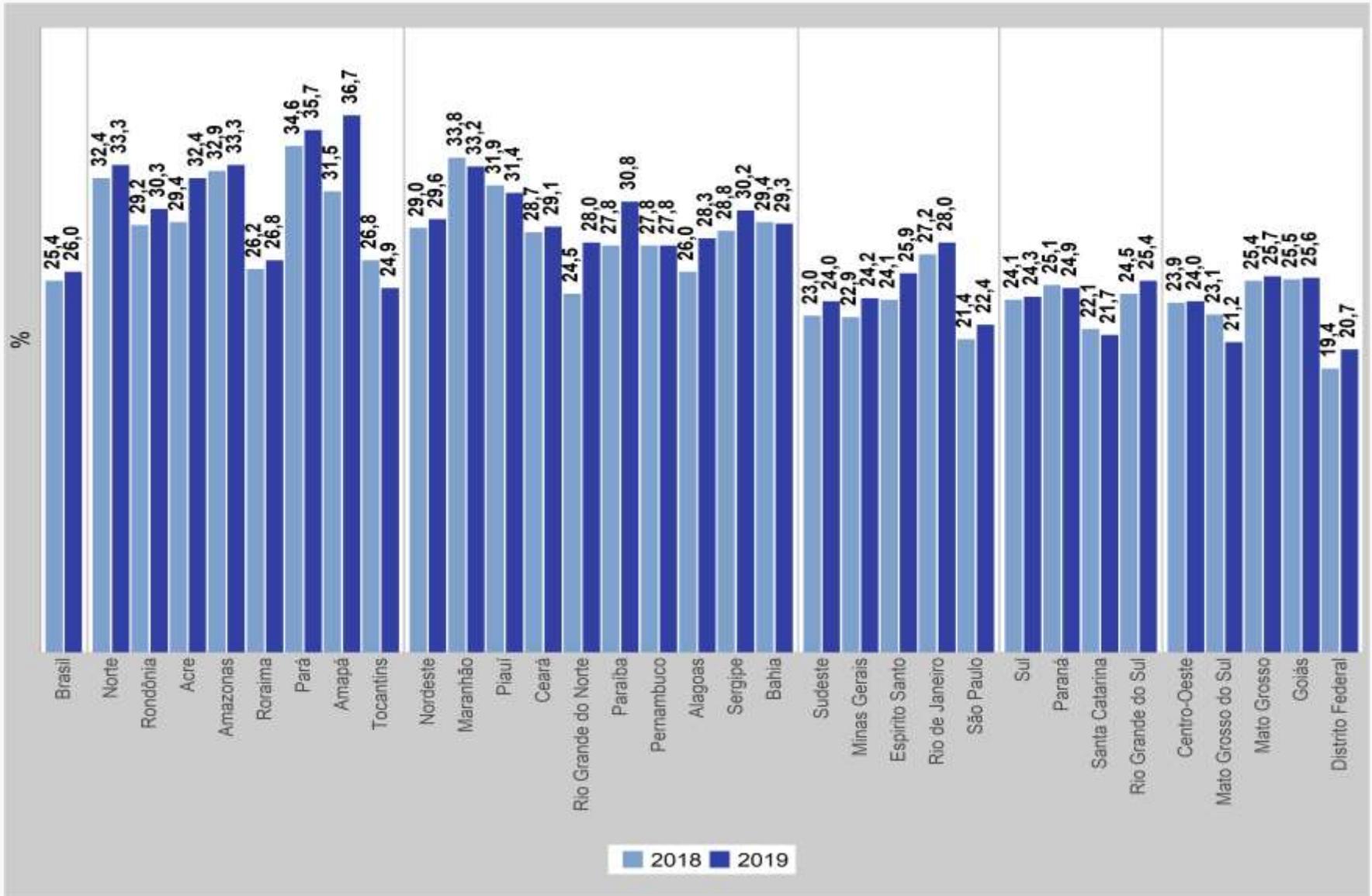
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2019	Varição em p.p.
São Paulo	4870	5077	4,2 ↑
Rio de Janeiro	2062	2123	3,0 ↑
Minas Gerais	2386	2470	↔
Bahia	1707	1703	↔
Rio Grande do Sul	1434	1415	↔
Paraná	1371	1382	↔
Pará	1214	1240	↔
Pernambuco	967	972	↔
Goiás	852	873	↔
Santa Catarina	798	786	↔
Maranhão	750	752	↔
Amazonas	557	549	↔
Espírito Santo	503	499	↔
Paraíba	449	459	↔
Piauí	404	420	↔
Rio Grande do Norte	378	369	↔
Distrito Federal	284	301	↔
Alagoas	300	291	↔
Mato Grosso do Sul	279	280	↔
Sergipe	284	279	↔
Rondônia	259	245	↔
Tocantins	168	161	↔
Amapá	118	120	↔
Acre	104	100	↔
Roraima	56	57	↔
Ceará	1120	1071	-4,3 ↓
Mato Grosso	467	437	-6,5 ↓

Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 3º Trimestre de 2018/3º Trimestre de 2019

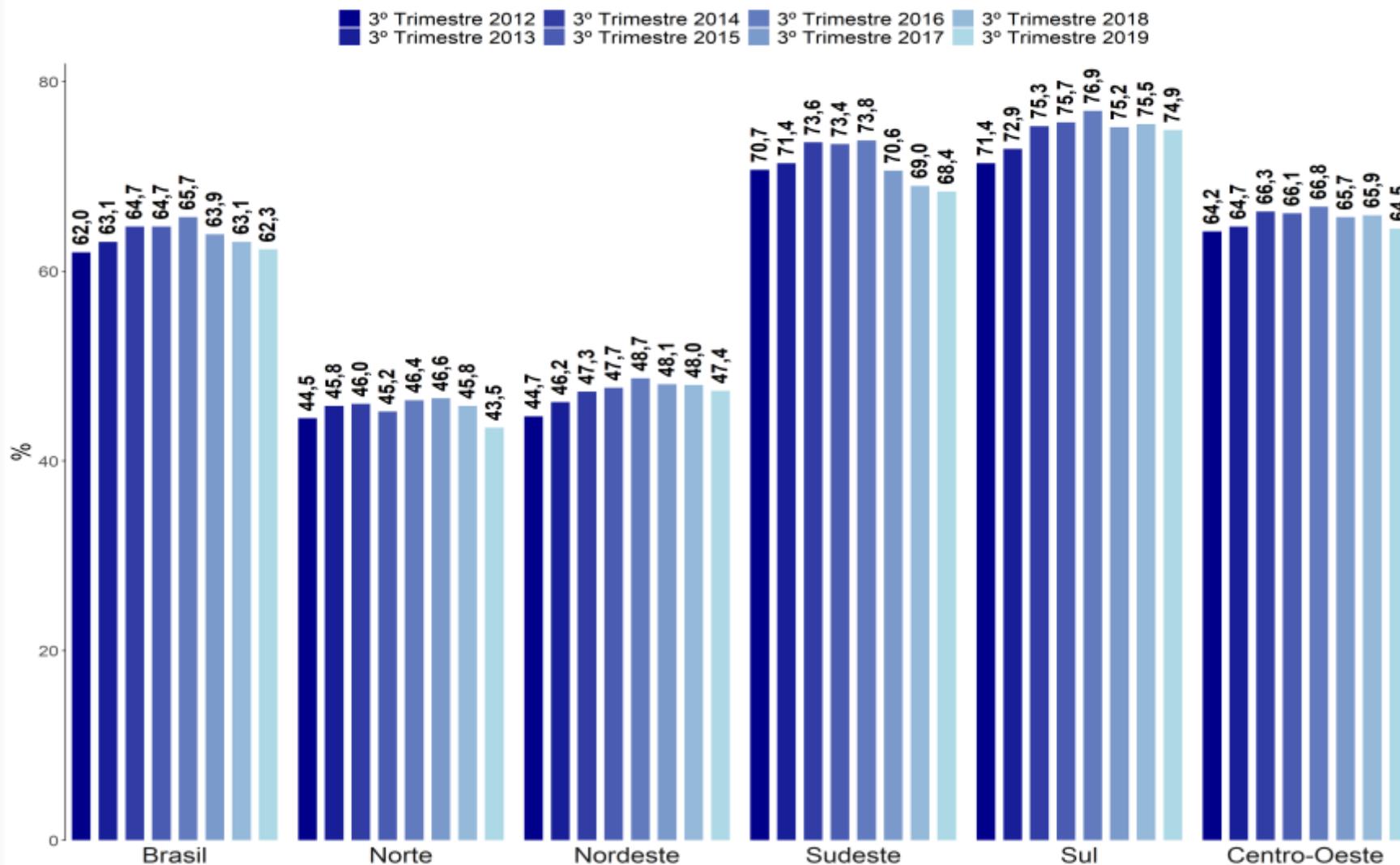


Unidades da Federação	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	Varição em p.p.
Amapá	99	120	21,0 ↑
Alagoas	251	291	15,6 ↑
Sergipe	244	279	14,3 ↑
Rio Grande do Norte	333	369	10,8 ↑
Espírito Santo	451	499	10,6 ↑
Acre	92	100	9,2 ↑
São Paulo	4741	5077	7,1 ↑
Minas Gerais	2317	2470	6,6 ↑
Rio Grande do Sul	1337	1415	5,8 ↑
Rio de Janeiro	2038	2123	↔
Bahia	1723	1703	↔
Paraná	1369	1382	↔
Pará	1186	1240	↔
Ceará	1052	1071	↔
Pernambuco	972	972	↔
Goiás	847	873	↔
Santa Catarina	790	786	↔
Maranhão	764	752	↔
Amazonas	520	549	↔
Paraíba	426	459	↔
Mato Grosso	418	437	↔
Piauí	407	420	↔
Distrito Federal	278	301	↔
Rondônia	230	245	↔
Tocantins	171	161	↔
Roraima	56	57	↔
Mato Grosso do Sul	306	280	-8,5 ↓

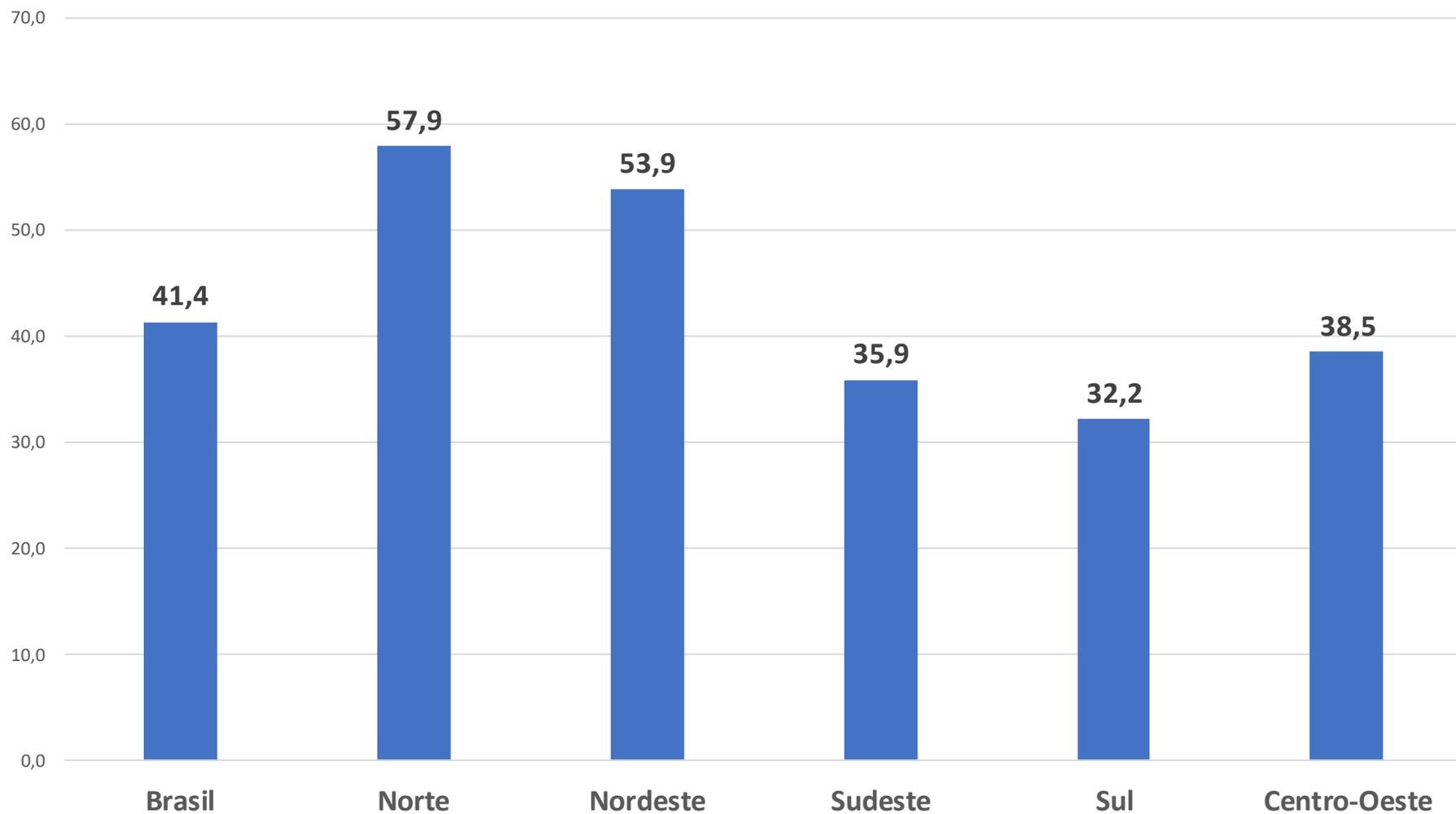
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, na categoria **CONTA PRÓPRIA** do trabalho principal (%), segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 3º Trimestre 2018/2019



Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2019



Taxa de informalidade (%) da população ocupada - 3º trimestre de 2019

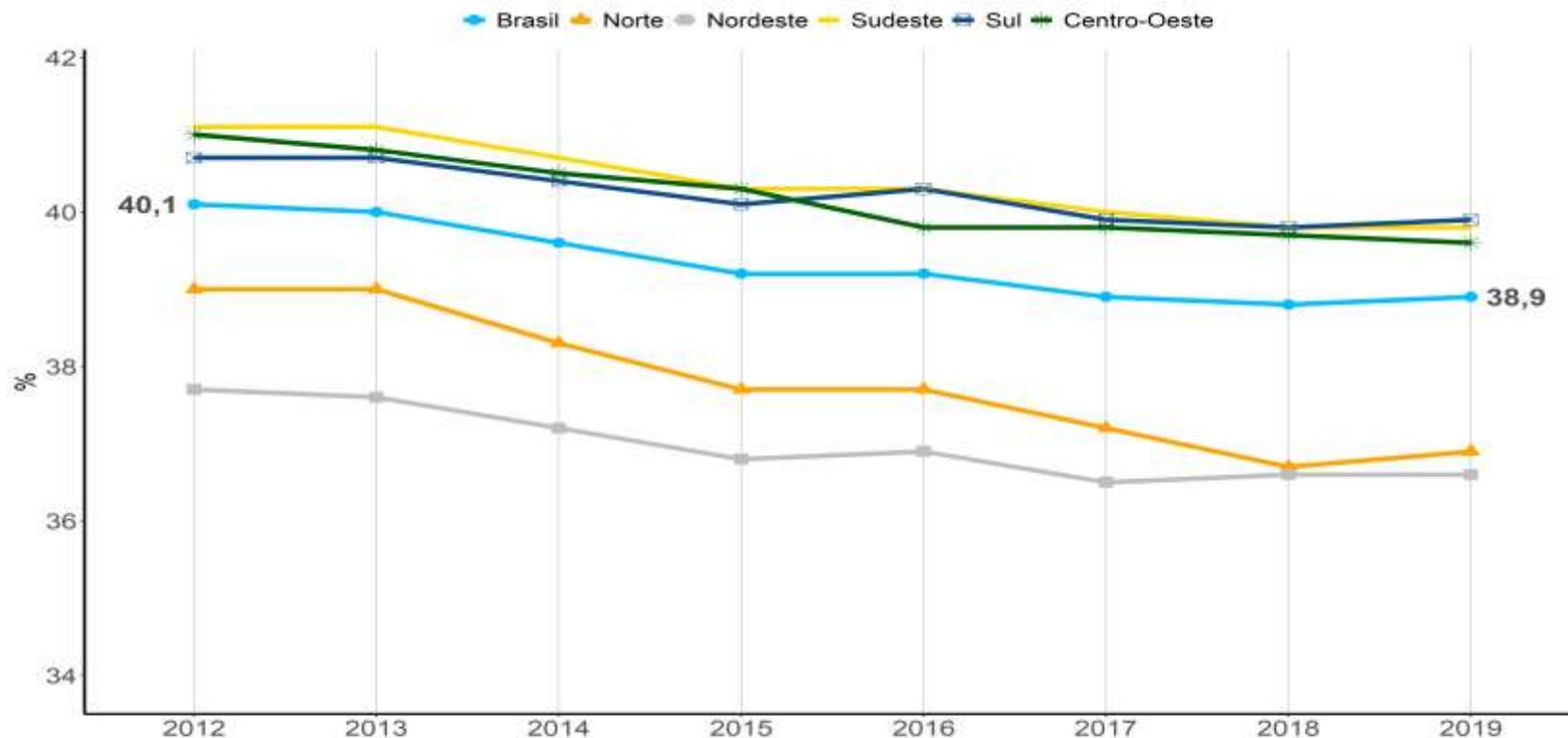


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Nota: Para o cálculo da taxa de informalidade são considerados os : empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira assinada, empregadores sem CNPJ, trabalhadores conta própria sem CNPJ e trabalhadores familiar auxiliar.

Horas Trabalhadas

MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por Brasil e Grandes Regiões



Grandes Regiões	3º trim 2012	3º trim 2013	3º trim 2014	3º trim 2015	3º trim 2016	3º trim 2017	3º trim 2018	3º trim 2019
Brasil	40,1	40,0	39,6	39,2	39,2	38,9	38,8	38,9
Norte	39,0	39,0	38,3	37,7	37,7	37,2	36,7	36,9
Nordeste	37,7	37,6	37,2	36,8	36,9	36,5	36,6	36,6
Sudeste	41,1	41,1	40,7	40,3	40,3	40,0	39,8	39,8
Sul	40,7	40,7	40,4	40,1	40,3	39,9	39,8	39,9
Centro-Oeste	41,0	40,8	40,5	40,3	39,8	39,8	39,7	39,6

FONTES: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Notas

1. A partir do 1º trimestre de 2015 houve mudança da forma de captação do quesito de horas efetivamente trabalhadas.

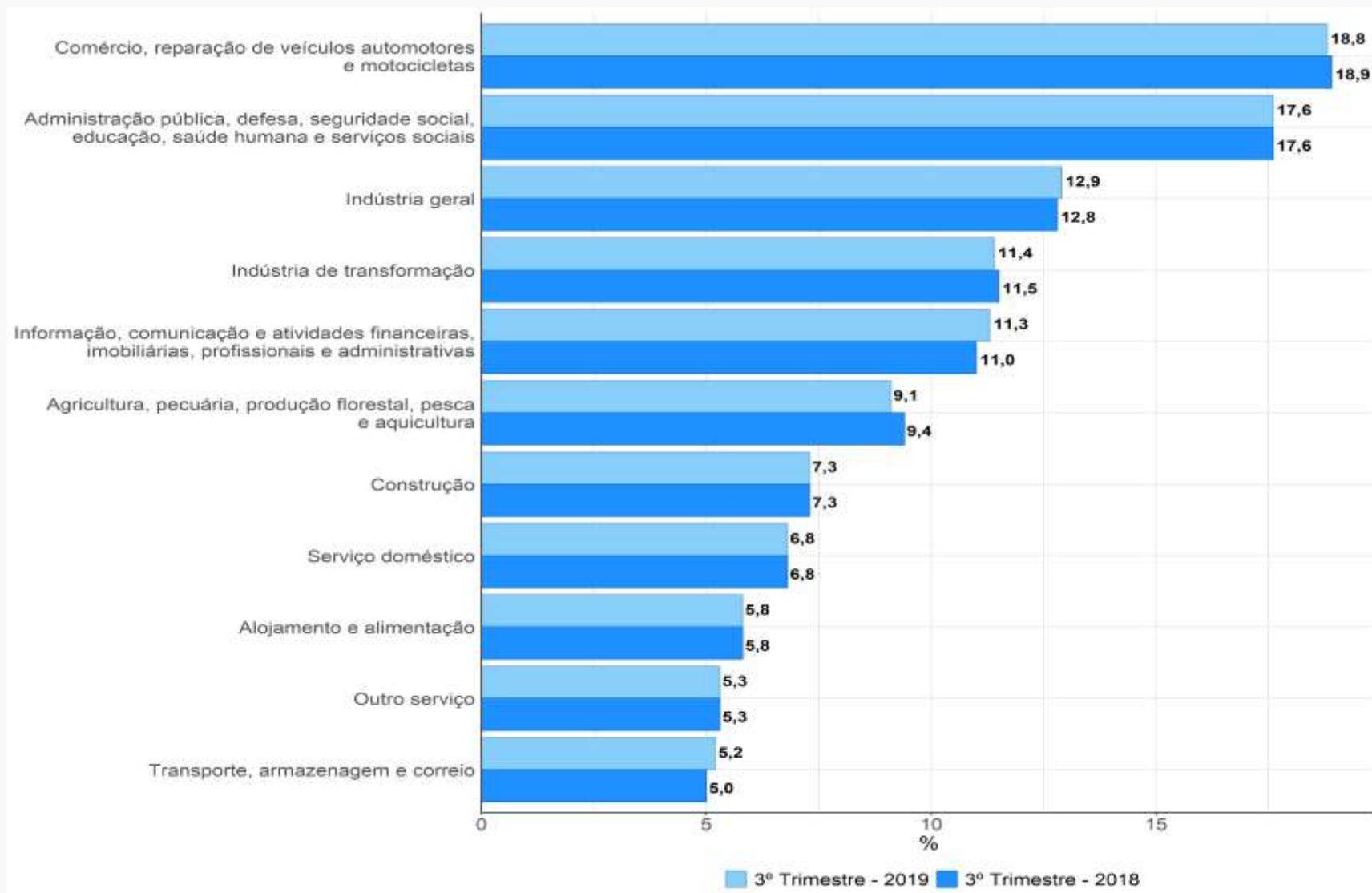
Anteriormente, investigava-se as horas trabalhadas diariamente e somava-se o total de horas para se obter as horas semanais e, a partir do referido trimestre, passou-se a investigar diretamente as horas semanais efetivamente trabalhadas

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

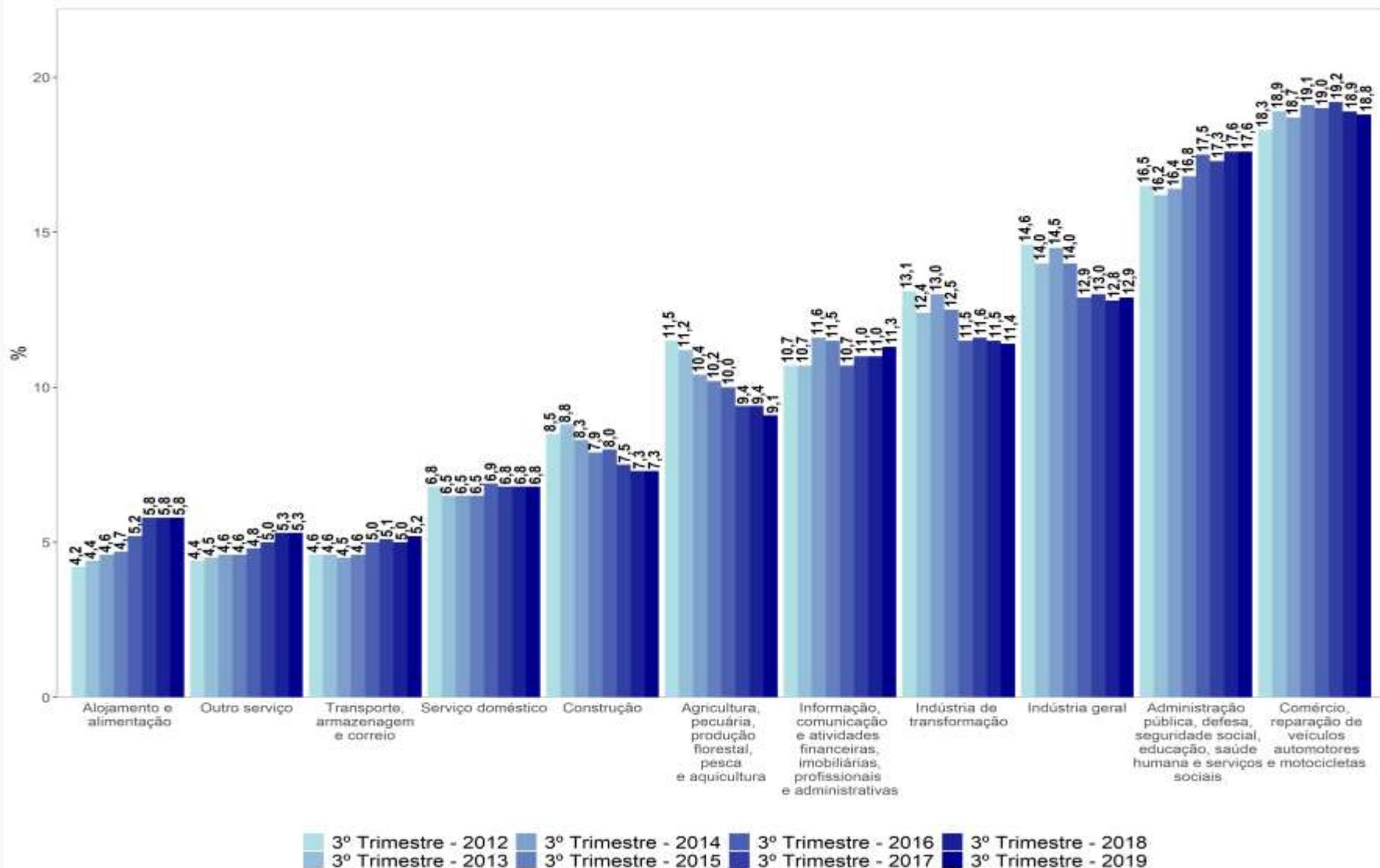
1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (<i>incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas</i>) e (<i>excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc</i>)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE no trabalho principal - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE no trabalho principal - Brasil



Rendimento médio real de trabalho

Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) – 2012 -2019 - Brasil

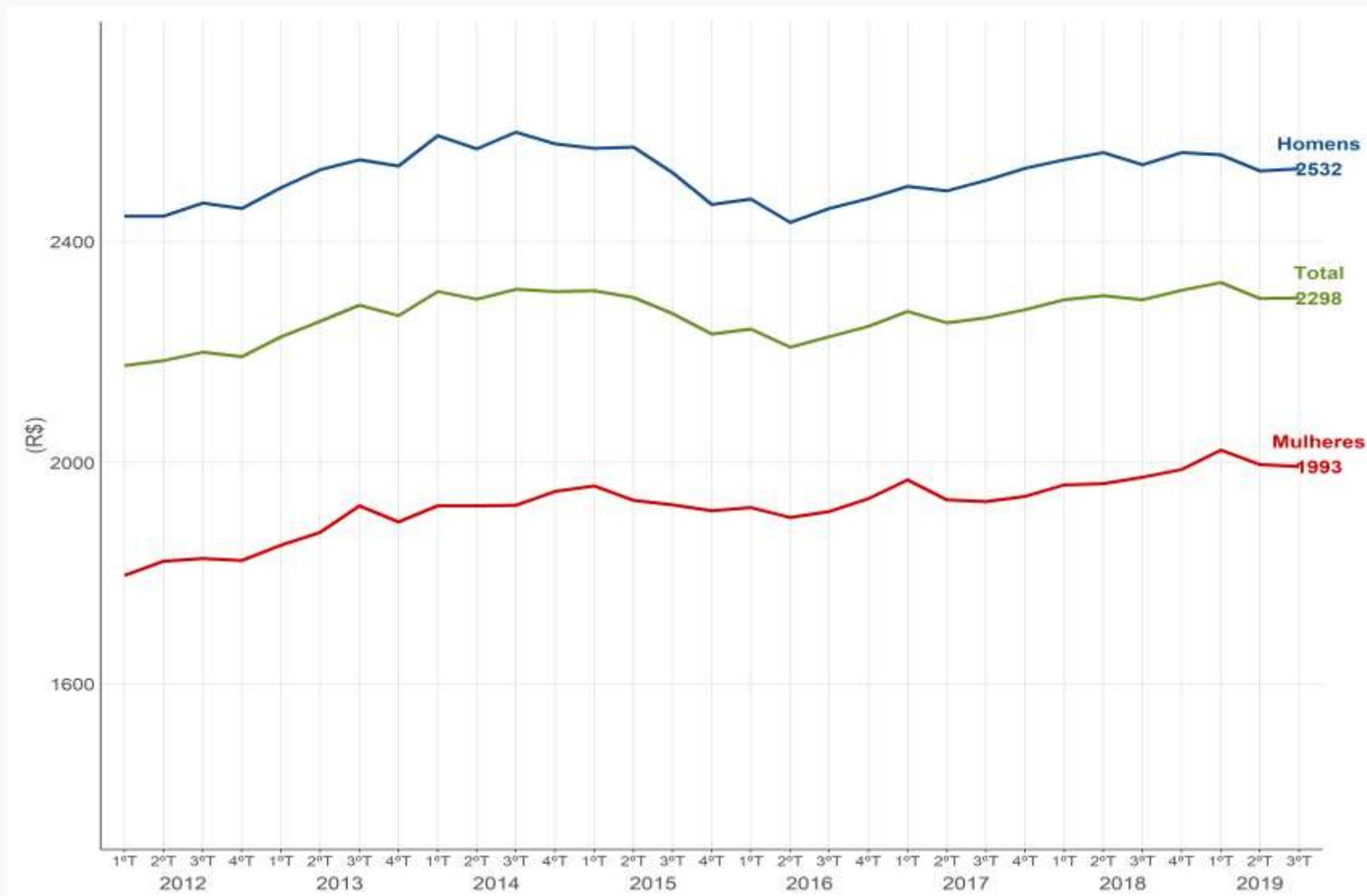


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 3º trimestre de 2019.

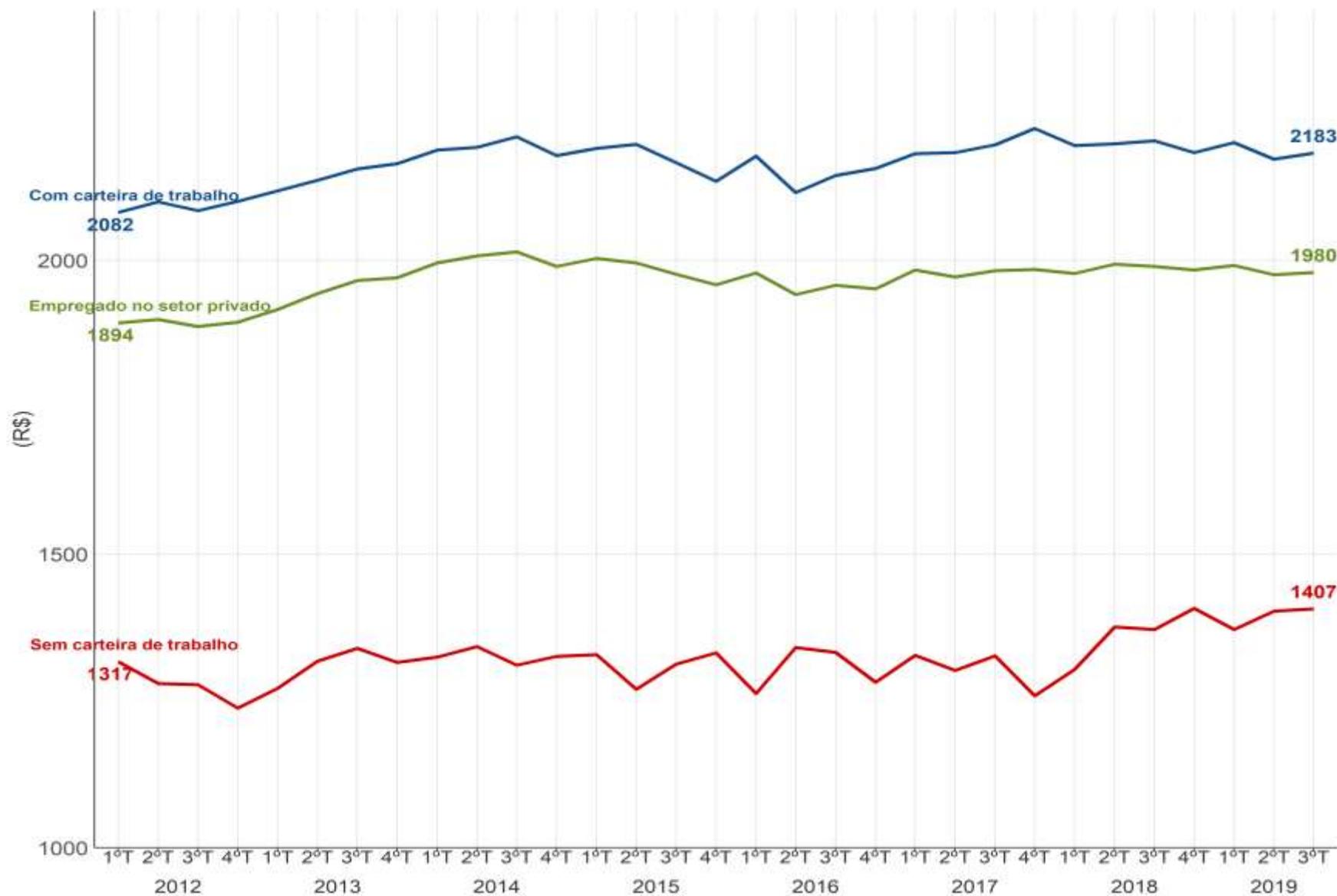
O Rendimento de todos os trabalhos (R\$ 2298) apresentou estabilidade em relação ao 2º trimestre de 2019 e estabilidade na comparação com 3º trimestre de 2018.

Rendimento médio real, habitualmente recebido no trabalho principal, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, por sexo - (R\$) - Brasil



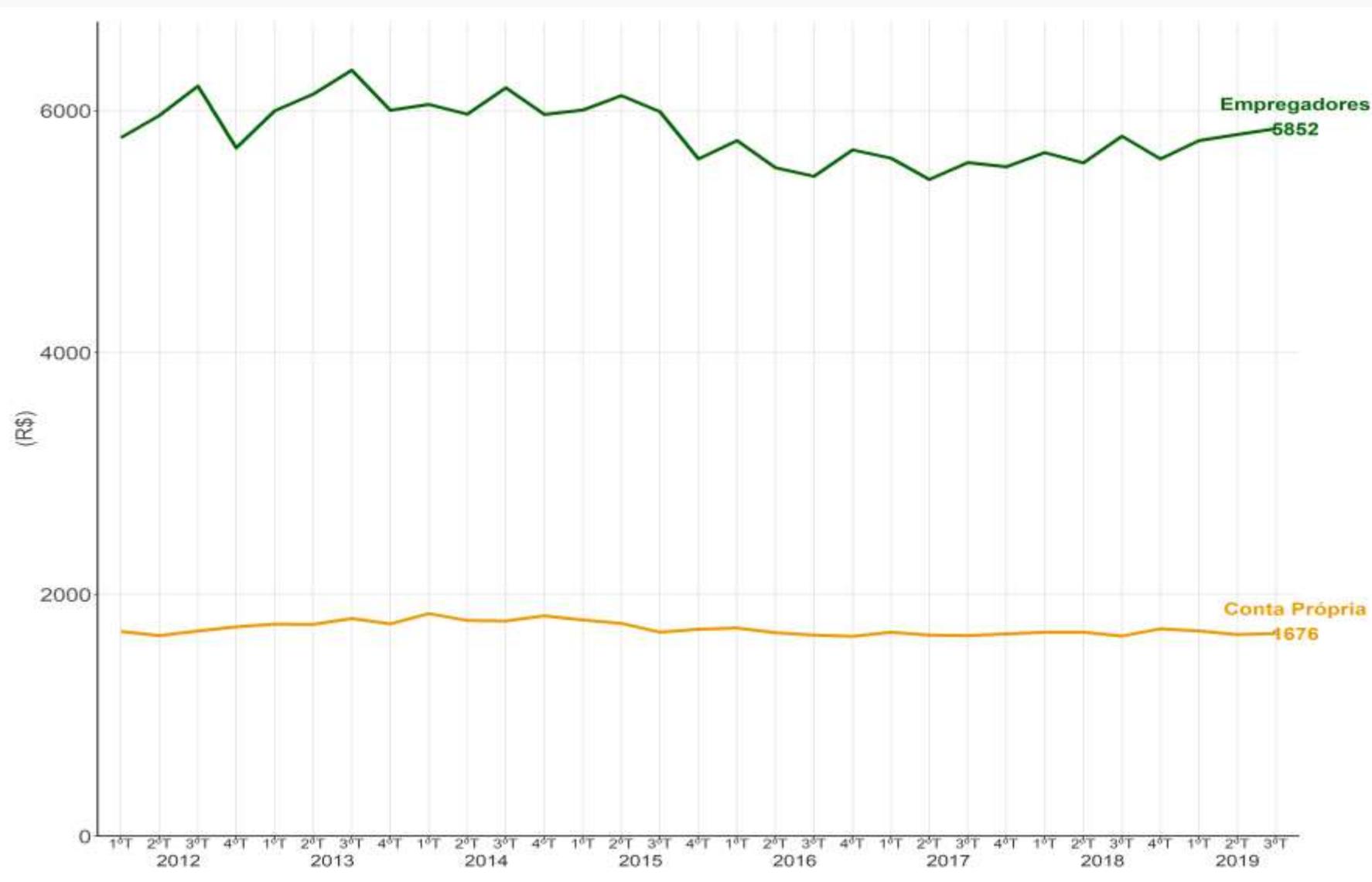
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral
Nota: A preços médios do 3º trimestre de 2019.

Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido, dos EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (R\$) - Brasil



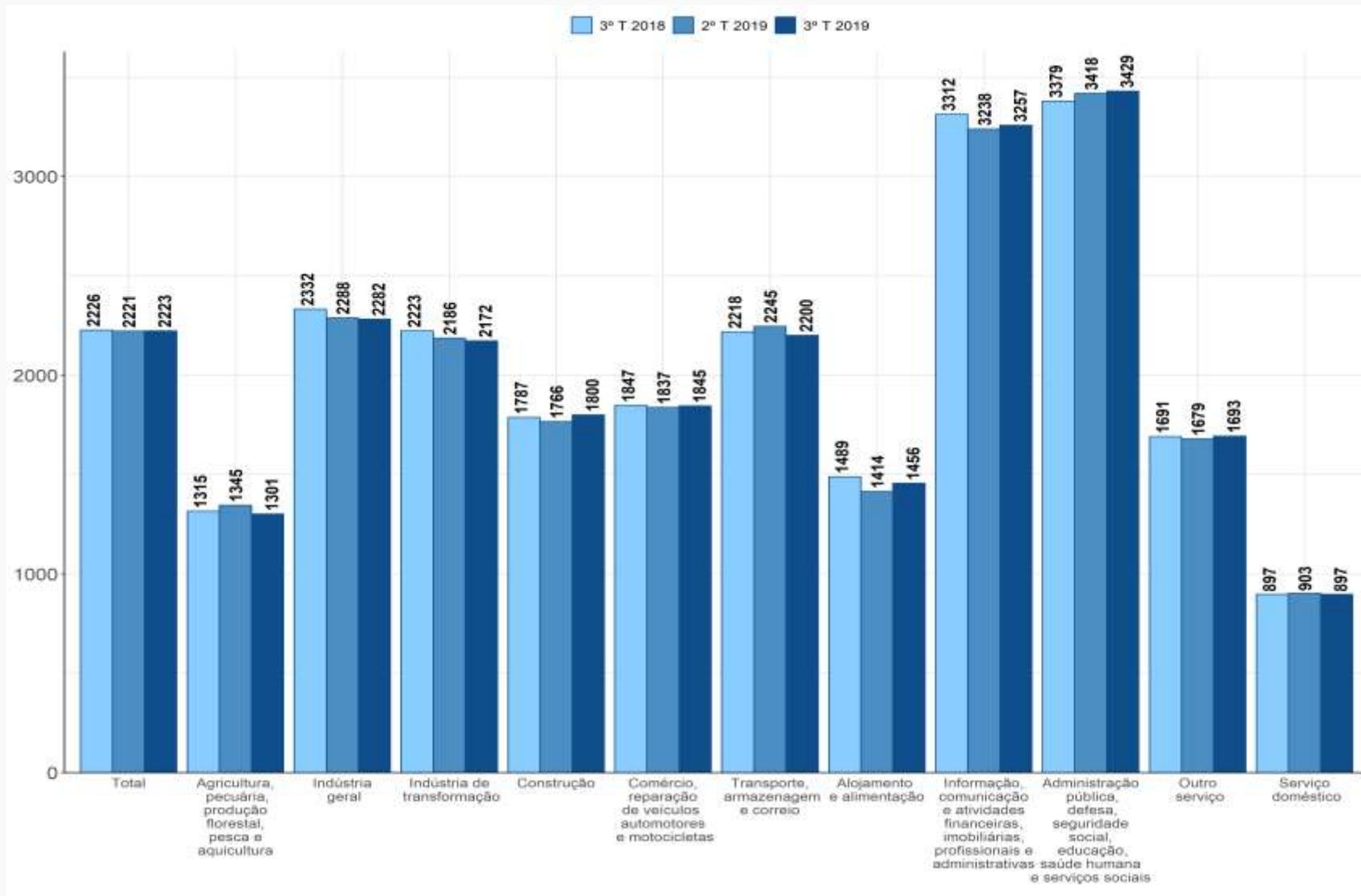
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral
Nota: A preços médios do 3º trimestre de 2019.

Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido, dos empregadores e trabalhadores por CONTA PRÓPRIA (R\$) - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral
Nota: A preços médios do 3º trimestre de 2019.

Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido, por GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (R\$) - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral
 Nota: A preços médios do 3º trimestre de 2019.

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



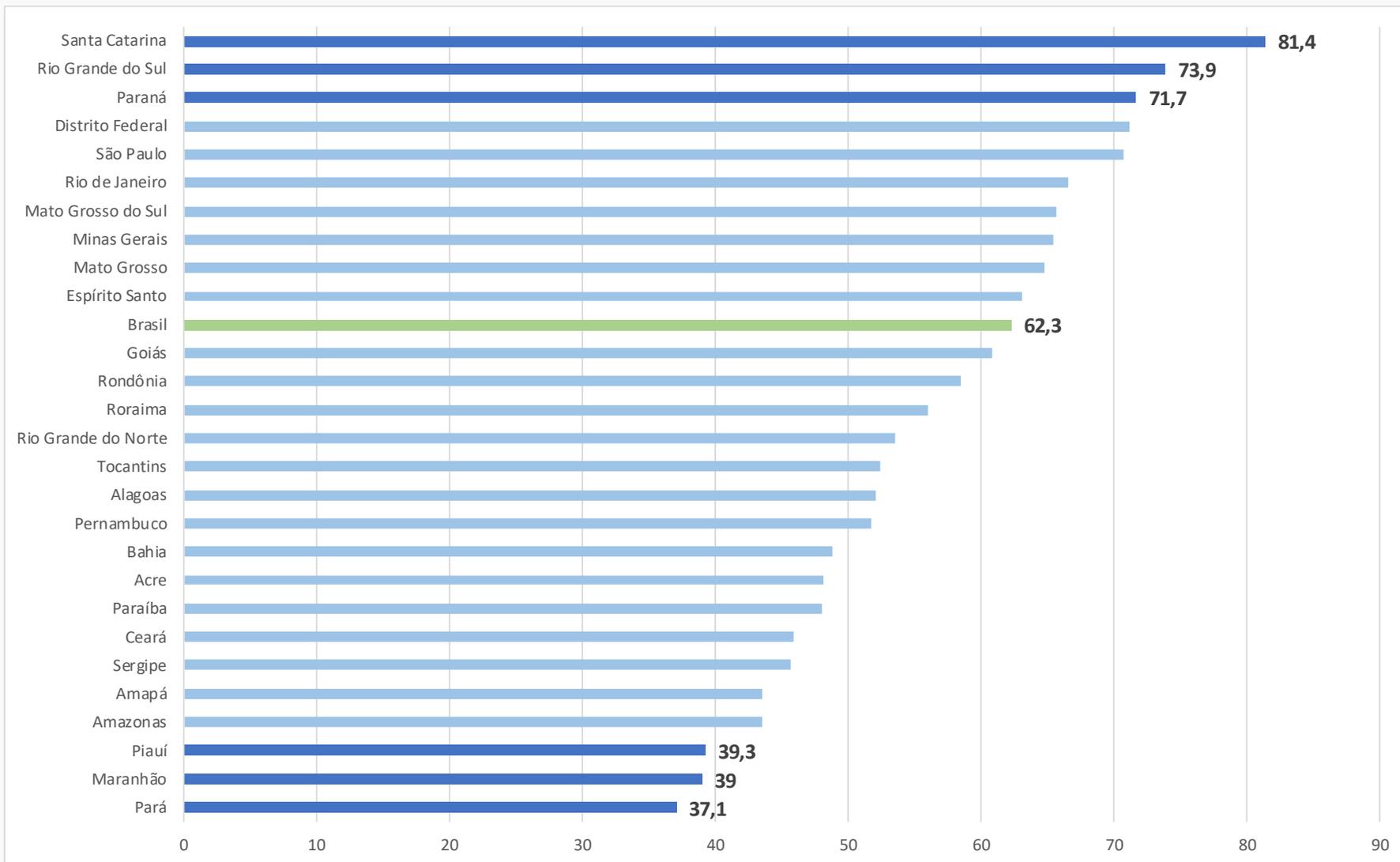
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2019	Varição em p.p.
Rondônia	1941	2035	4,8 ↑
Distrito Federal	3957	3887	↓↑
São Paulo	2924	2923	↓↑
Rio de Janeiro	2709	2755	↓↑
Rio Grande do Sul	2565	2570	↓↑
Paraná	2496	2525	↓↑
Santa Catarina	2486	2518	↓↑
Roraima	2337	2356	↓↑
Mato Grosso do Sul	2325	2274	↓↑
Mato Grosso	2322	2259	↓↑
Espírito Santo	2113	2158	↓↑
Goiás	2109	2083	↓↑
Minas Gerais	1987	1974	↓↑
Amapá	1911	1889	↓↑
Tocantins	1876	1855	↓↑
Acre	1853	1830	↓↑
Rio Grande do Norte	1705	1796	↓↑
Amazonas	1695	1742	↓↑
Pernambuco	1765	1695	↓↑
Paraíba	1685	1644	↓↑
Ceará	1618	1626	↓↑
Sergipe	1618	1592	↓↑
Pará	1523	1551	↓↑
Alagoas	1625	1541	↓↑
Bahia	1539	1528	↓↑
Piauí	1471	1419	↓↑
Maranhão	1321	1333	↓↑

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



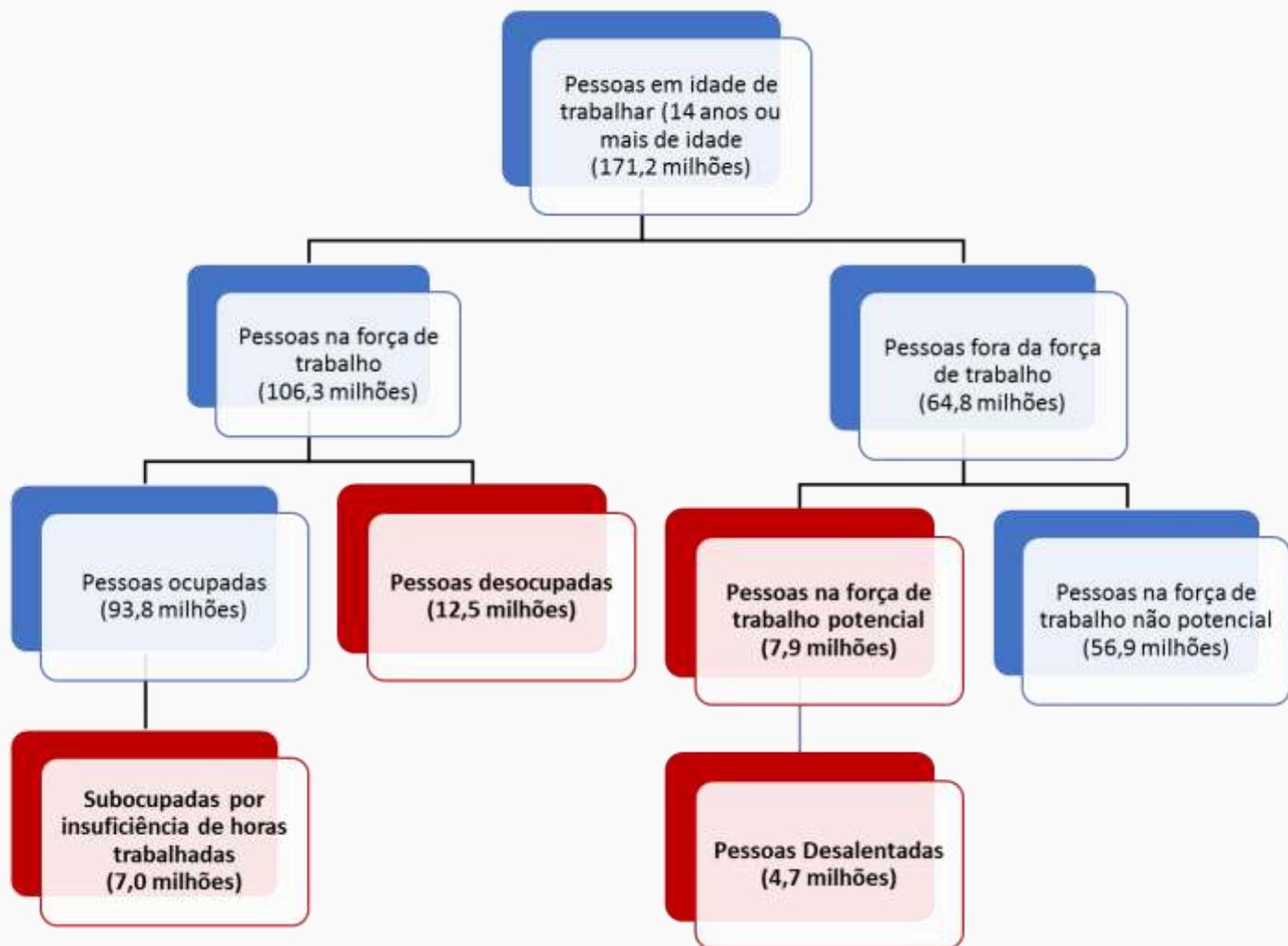
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	Varição em p.p.
Rio Grande do Norte	1620	1796	10,8 ↑
Rio de Janeiro	2628	2755	4,8 ↑
Distrito Federal	4006	3887	↔
São Paulo	2949	2923	↔
Rio Grande do Sul	2502	2570	↔
Paraná	2471	2525	↔
Santa Catarina	2492	2518	↔
Roraima	2250	2356	↔
Mato Grosso do Sul	2357	2274	↔
Mato Grosso	2347	2259	↔
Espírito Santo	2134	2158	↔
Goiás	2107	2083	↔
Rondônia	2072	2035	↔
Minas Gerais	2010	1974	↔
Amapá	1931	1889	↔
Tocantins	1968	1855	↔
Acre	1815	1830	↔
Amazonas	1725	1742	↔
Pernambuco	1752	1695	↔
Paraíba	1659	1644	↔
Ceará	1587	1626	↔
Sergipe	1697	1592	↔
Pará	1574	1551	↔
Alagoas	1509	1541	↔
Bahia	1577	1528	↔
Piauí	1398	1419	↔
Maranhão	1363	1333	↔

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que contribuíam para instituto de previdência em qualquer trabalho, por Unidades da Federação – 3º trimestre de 2019

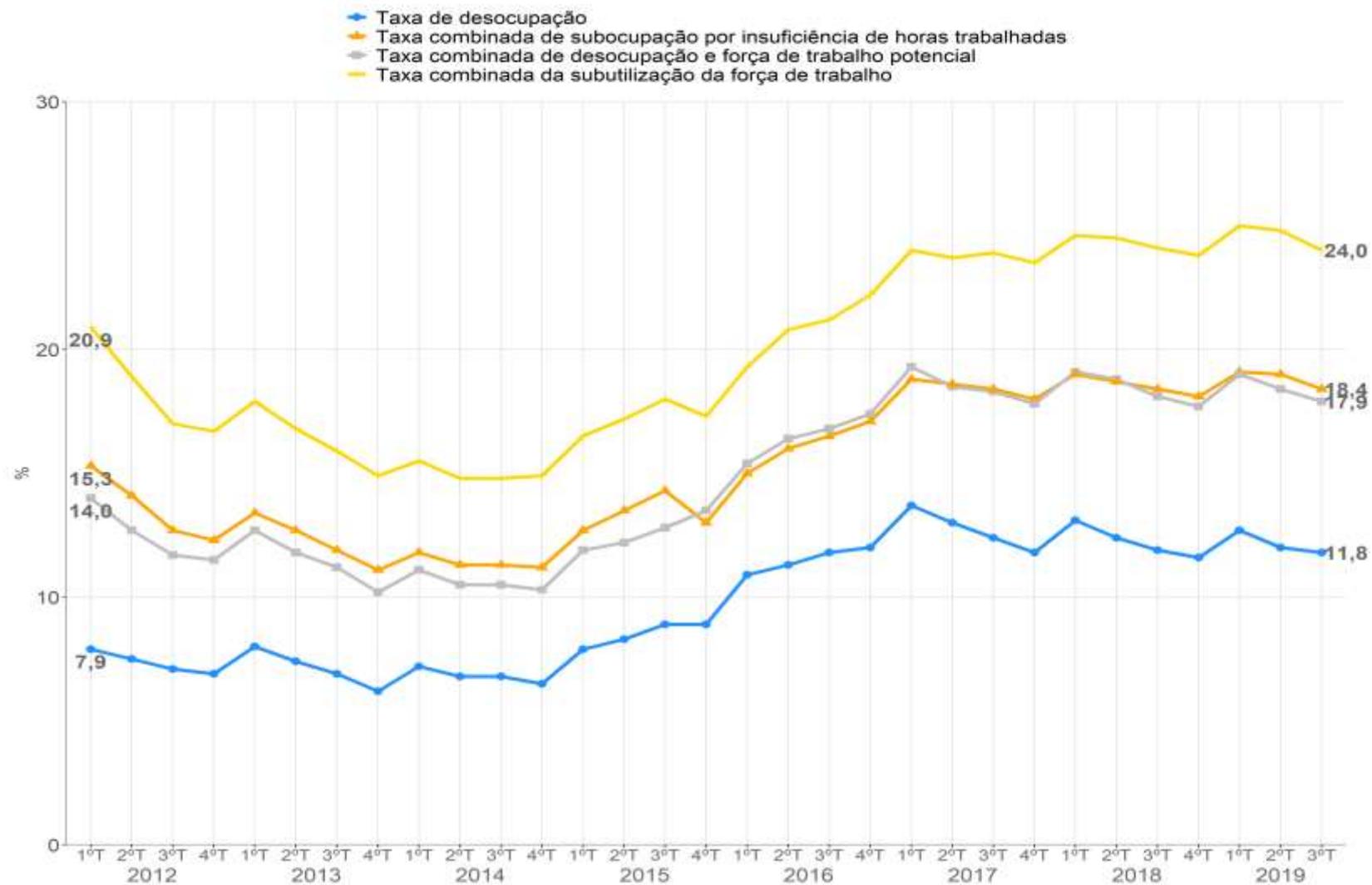


Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

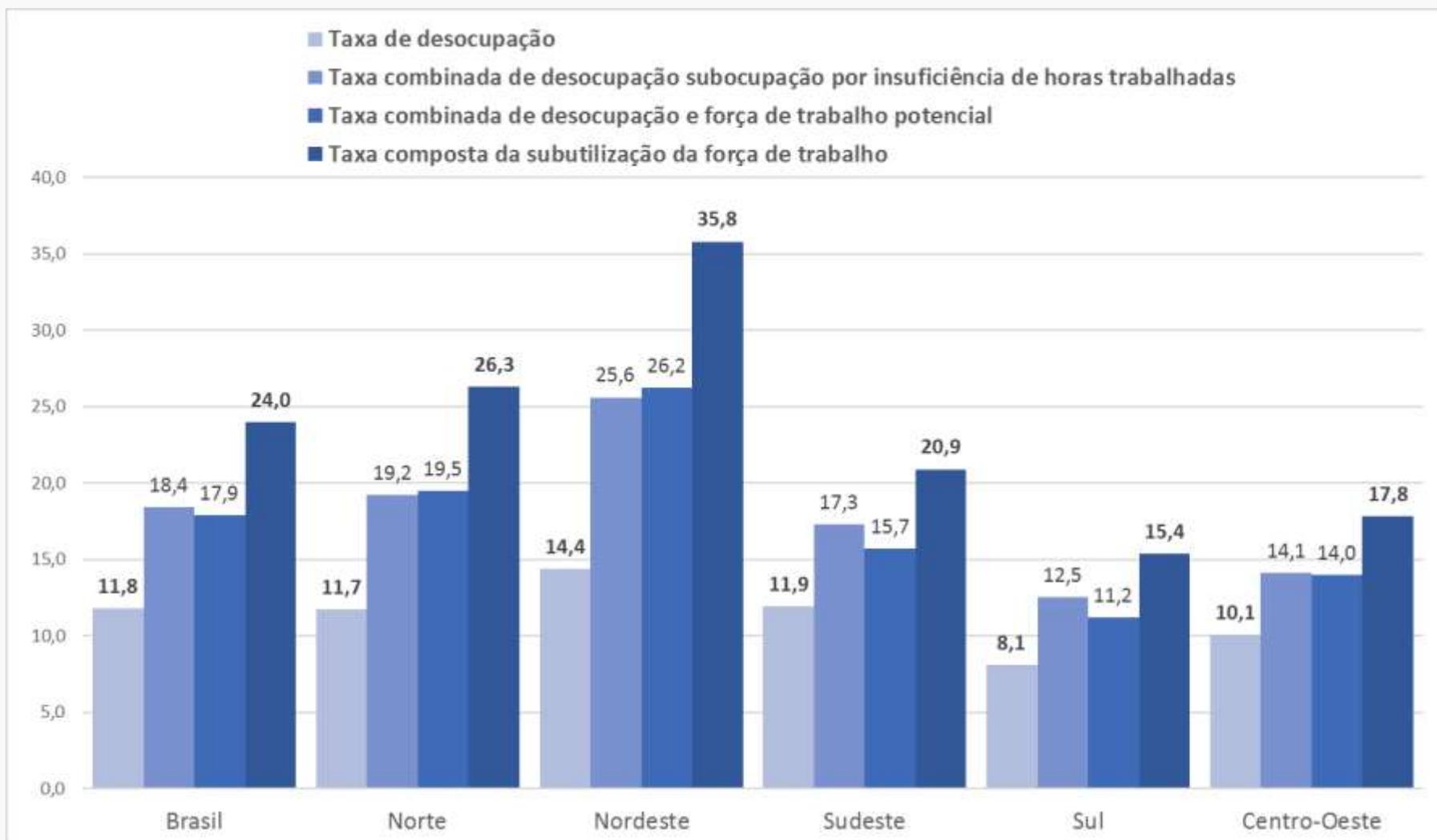
Subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil – 3º Trimestre 2019



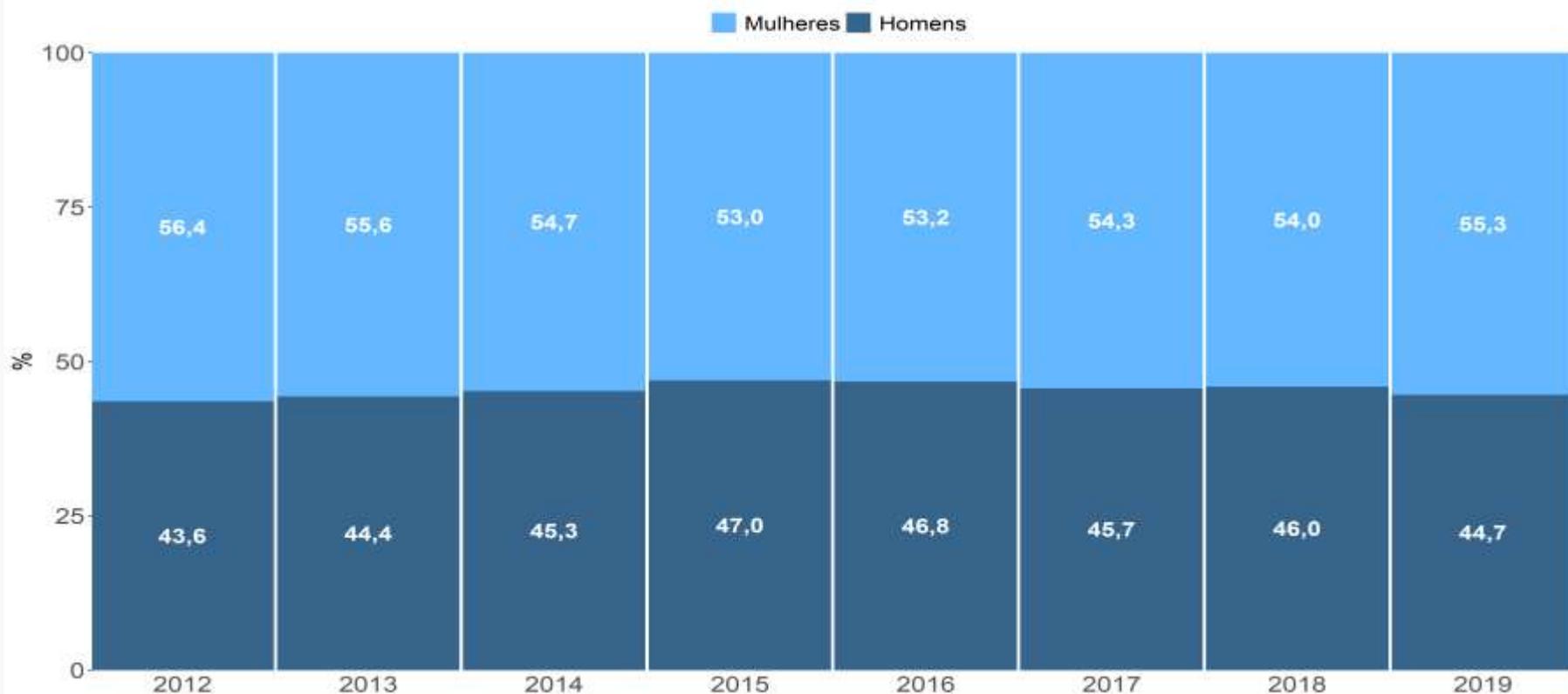
Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – 3º Trimestre 2019



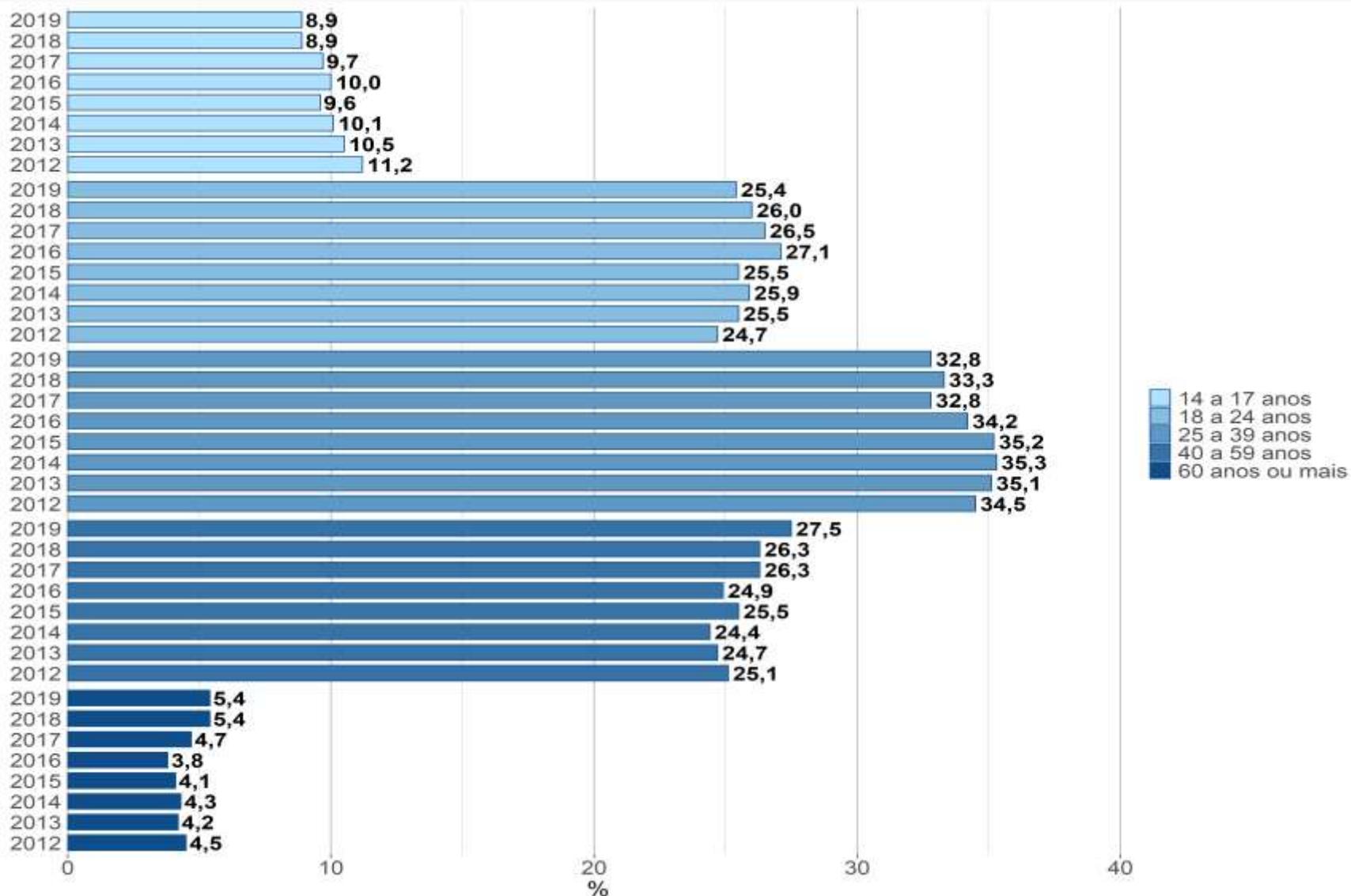
Perfil dos Subutilizados - 3º Trimestres



Em milhares

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total	17 300	16 266	15 144	18 915	22 769	26 597	27 174	27 453
Homens	7 544	7 220	6 867	8 898	10 660	12 145	12 497	12 268
Mulheres	9 756	9 046	8 276	10 017	12 109	14 452	14 676	15 185
14 a 17 anos	1 942	1 709	1 522	1 817	2 286	2 589	2 420	2 456
18 a 24 anos	4 267	4 155	3 916	4 825	6 162	7 040	7 076	6 962
25 a 39 anos	5 972	5 707	5 352	6 667	7 796	8 736	9 046	8 992
40 a 59 anos	4 338	4 019	3 701	4 830	5 665	6 983	7 159	7 550
60 anos ou mais	782	676	653	776	859	1 249	1 473	1 494

Perfil dos Subutilizados - 3º Trimestres



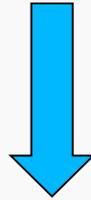
Taxas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Ano	Trimestre	Taxa de Desocupação (%)	Taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação (%)	Taxa de desocupação e força de trabalho potencial (%)	Taxa total de subutilização da força de trabalho (%)
2012	1º Trim	7,9	15,3	14,0	20,9
	2º Trim	7,5	14,1	12,7	18,9
	3º Trim	7,1	12,7	11,7	17,0
	4º Trim	6,9	12,3	11,5	16,7
2013	1º Trim	8,0	13,4	12,7	17,9
	2º Trim	7,4	12,7	11,8	16,8
	3º Trim	6,9	11,9	11,2	15,9
	4º Trim	6,2	11,1	10,2	14,9
2014	1º Trim	7,2	11,8	11,1	15,5
	2º Trim	6,8	11,3	10,5	14,8
	3º Trim	6,8	11,3	10,5	14,8
	4º Trim	6,5	11,2	10,3	14,9
2015	1º Trim	7,9	12,7	11,9	16,5
	2º Trim	8,3	13,5	12,2	17,2
	3º Trim	8,9	14,3	12,8	18,0
	4º Trim	8,9	13,0	13,5	17,3
2016	1º Trim	10,9	15,0	15,4	19,3
	2º Trim	11,3	16,0	16,4	20,8
	3º Trim	11,8	16,5	16,8	21,2
	4º Trim	12,0	17,1	17,4	22,2
2017	1º Trim	13,7	18,8	19,3	24,0
	2º Trim	13,0	18,6	18,5	23,7
	3º Trim	12,4	18,4	18,3	23,9
	4º Trim	11,8	18,0	17,8	23,5
2018	1º Trim	13,1	19,0	19,1	24,6
	2º Trim	12,4	18,7	18,8	24,5
	3º Trim	11,9	18,4	18,1	24,1
	4º Trim	11,6	18,1	17,7	23,8
2019	1º Trim	12,7	19,1	19,0	25,0
	2º Trim	12,0	19,0	18,4	24,8
	3º Trim	11,8	18,4	17,9	24,0

Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

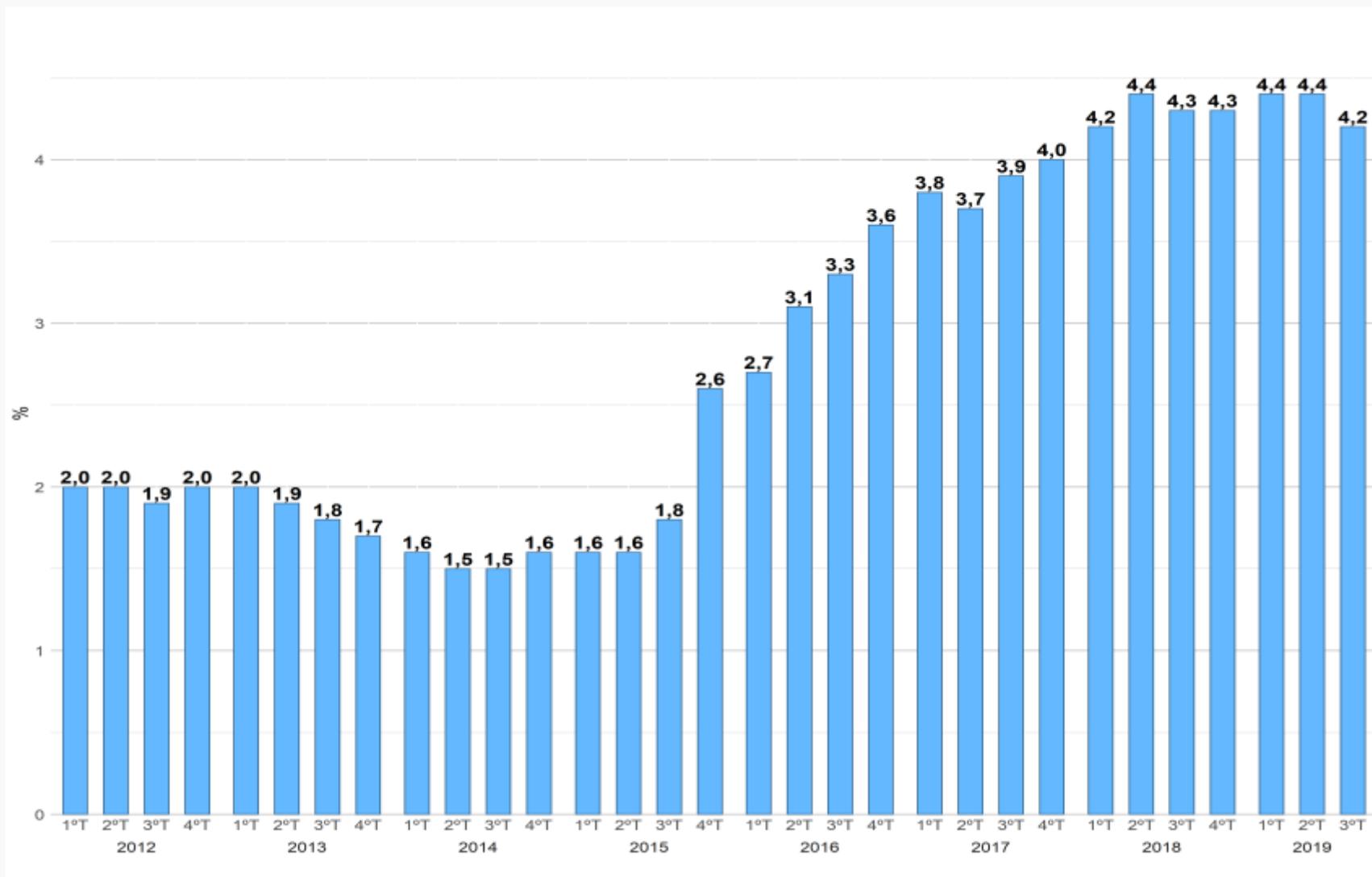
Desalento:

População **Fora da Força de Trabalho**,
classificada como
Força de Trabalho Potencial



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

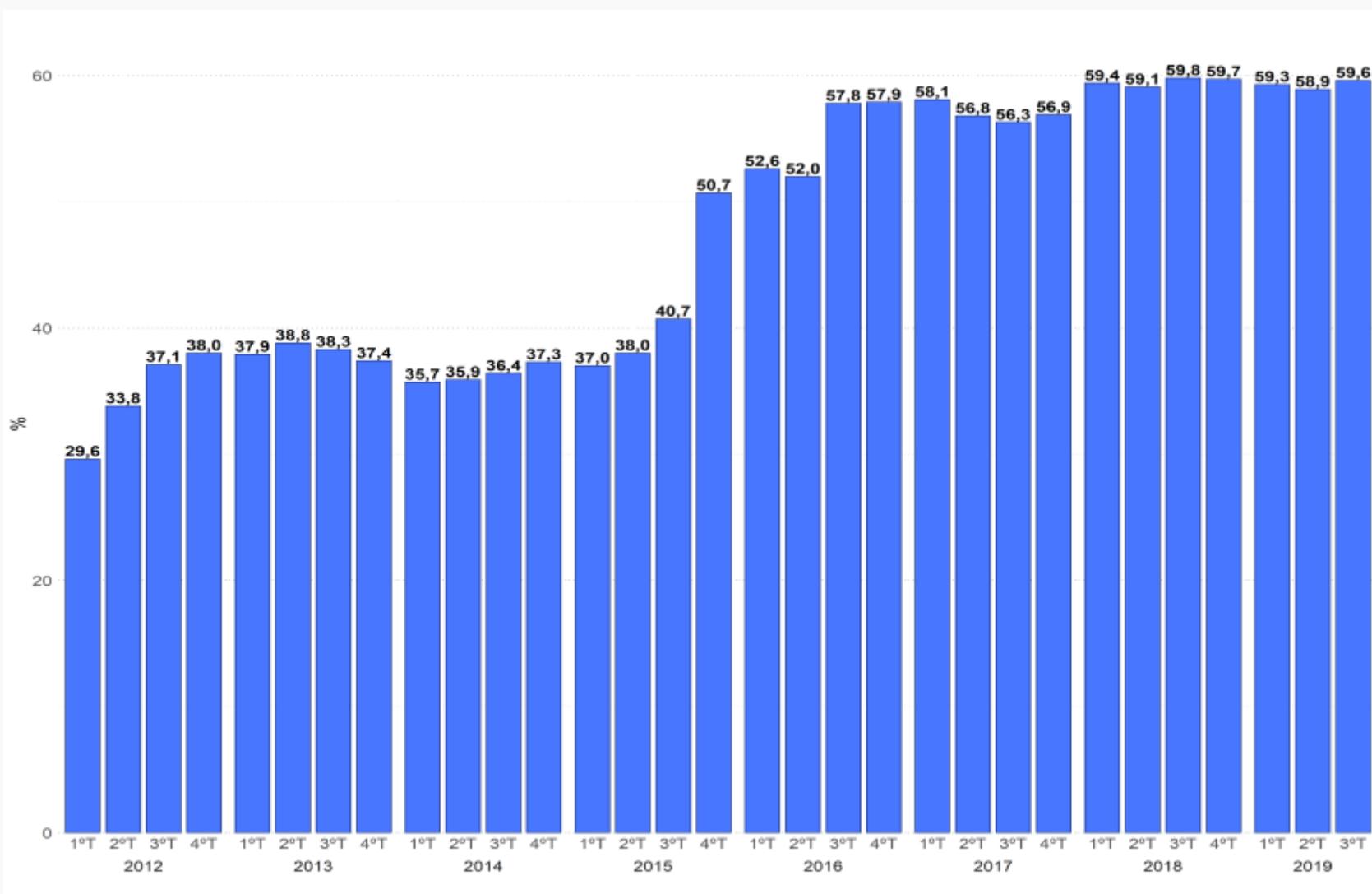
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada - Brasil



DESALENTADOS

FORÇA DE TRABALHO + DESALENTADOS

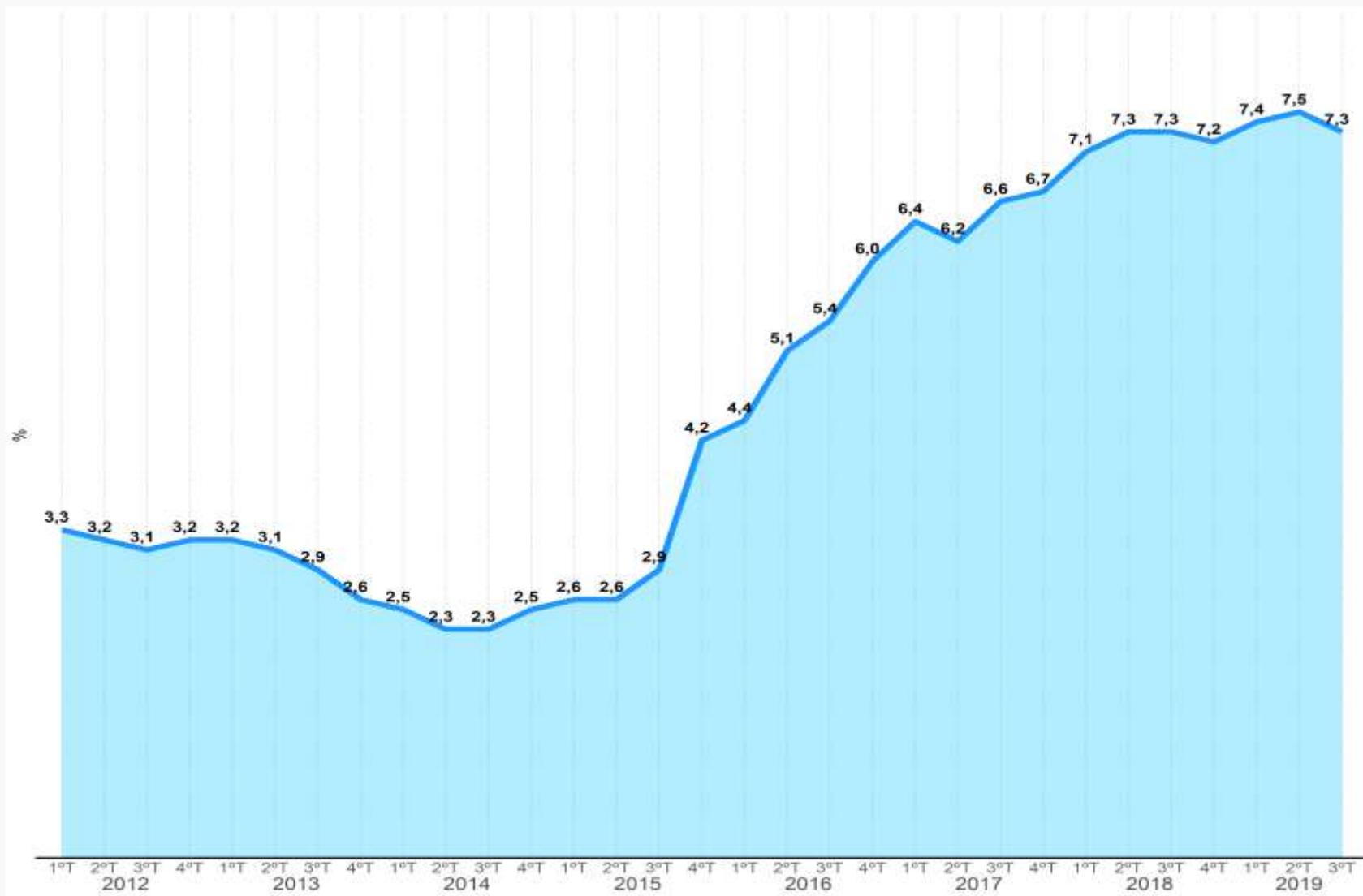
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas, na Força de Trabalho Potencial - Brasil (%)



DESALENTADOS

FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desalentadas, na população Fora da Força de Trabalho - Brasil (%)



DESALENTADOS

POPULAÇÃO FORA FORÇA DE TRABALHO

Medidas de subutilização da força de trabalho – Série histórica – Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)						
Período	Total	Desocupados	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Força de trabalho potencial		
				Total	Desalentados	Não Desalentados
2012 1º Trim	21 276	7 559	7 009	6 707	1 984	4 723
2012 2º Trim	19 285	7 245	6 335	5 705	1 929	3 776
2012 3º Trim	17 300	6 815	5 393	5 092	1 887	3 205
2012 4º Trim	16 954	6 611	5 276	5 067	1 923	3 144
2013 1º Trim	18 200	7 704	5 260	5 236	1 985	3 251
2013 2º Trim	17 134	7 225	5 113	4 796	1 862	2 934
2013 3º Trim	16 266	6 753	4 850	4 663	1 787	2 876
2013 4º Trim	15 171	6 013	4 753	4 405	1 646	2 759
2014 1º Trim	15 871	7 001	4 512	4 358	1 555	2 803
2014 2º Trim	15 196	6 723	4 401	4 071	1 460	2 611
2014 3º Trim	15 144	6 662	4 429	4 053	1 474	2 579
2014 4º Trim	15 328	6 409	4 674	4 245	1 583	2 662
2015 1º Trim	17 133	7 883	4 766	4 485	1 661	2 824
2015 2º Trim	17 915	8 300	5 217	4 398	1 670	2 728
2015 3º Trim	18 915	8 922	5 487	4 505	1 834	2 671
2015 4º Trim	18 357	9 019	4 075	5 263	2 667	2 596
2016 1º Trim	20 532	11 023	4 157	5 352	2 815	2 537
2016 2º Trim	22 498	11 523	4 792	6 184	3 214	2 970
2016 3º Trim	22 769	11 958	4 758	6 053	3 498	2 555
2016 4º Trim	24 126	12 278	5 226	6 621	3 835	2 786
2017 1º Trim	26 347	14 105	5 216	7 025	4 081	2 944
2017 2º Trim	26 178	13 426	5 783	6 969	3 961	3 008
2017 3º Trim	26 597	12 906	6 225	7 466	4 206	3 260
2017 4º Trim	26 265	12 267	6 416	7 583	4 314	3 269
2018 1º Trim	27 505	13 634	6 144	7 726	4 587	3 139
2018 2º Trim	27 482	12 923	6 463	8 096	4 787	3 309
2018 3º Trim	27 174	12 450	6 813	7 911	4 734	3 177
2018 4º Trim	26 828	12 152	6 871	7 805	4 663	3 142
2019 1º Trim	28 324	13 387	6 768	8 169	4 843	3 326
2019 2º Trim	28 405	12 766	7 355	8 284	4 877	3 407
2019 3º Trim	27 453	12 515	7 044	7 895	4 703	3 192

Medidas de subutilização da força de trabalho – Série histórica – Brasil

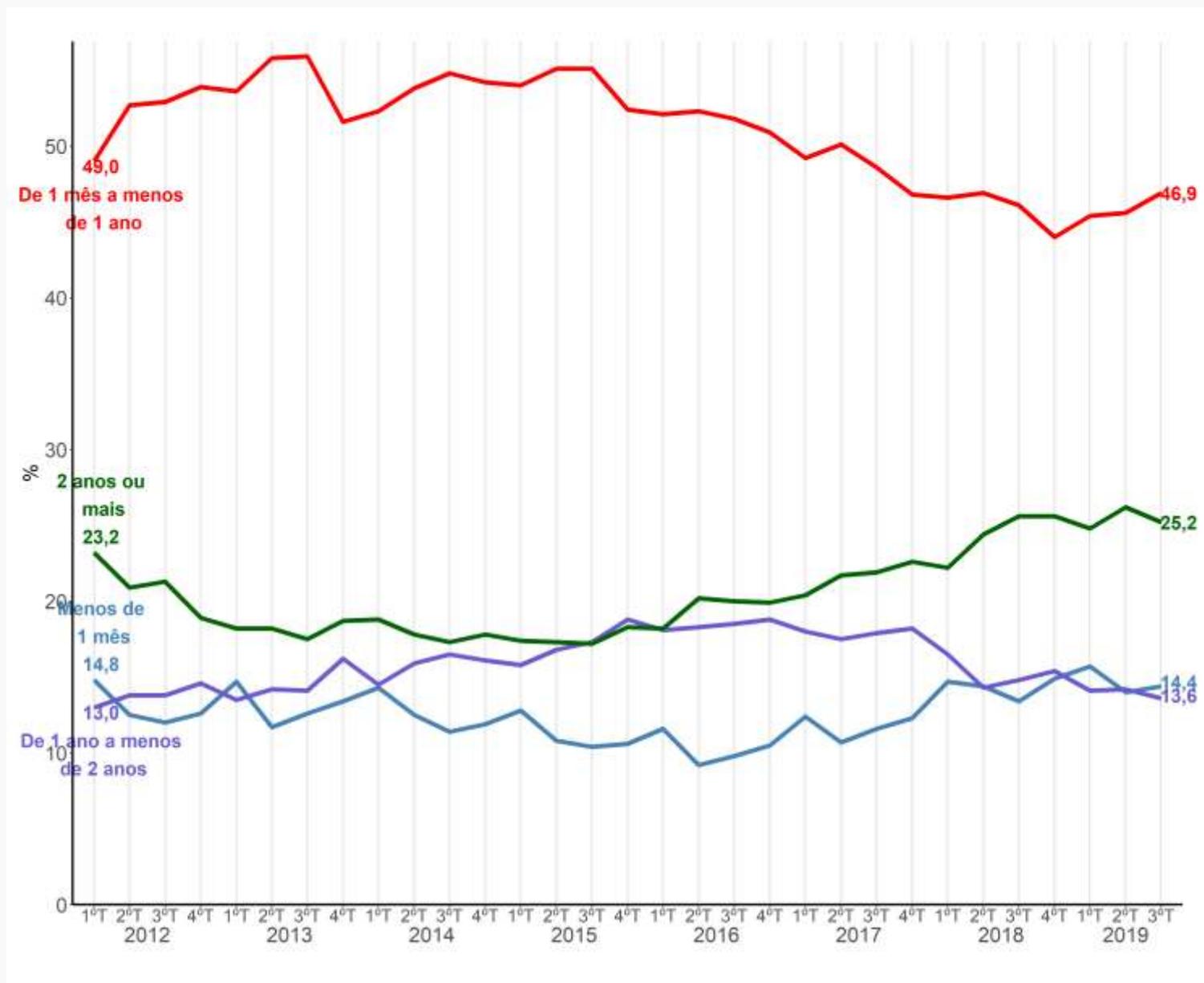
Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)						
Período	Taxa de desocupação	Taxa de subocupação	Taxa combinada de desocupação ou subocupação por insuficiência de horas trabalhadas	Taxa combinada de desocupação ou força de trabalho potencial	Taxa total de subutilização da força de trabalho	Percentual de pessoas desalentadas em relação a PFT ou desalentada
2012 1º Trim	7,9	8,0	15,3	14,0	20,9	2,0
2012 2º Trim	7,5	7,1	14,1	12,7	18,9	2,0
2012 3º Trim	7,1	6,0	12,7	11,7	17,0	1,9
2012 4º Trim	6,9	5,9	12,3	11,5	16,7	2,0
2013 1º Trim	8,0	5,9	13,4	12,7	17,9	2,0
2013 2º Trim	7,4	5,7	12,7	11,8	16,8	1,9
2013 3º Trim	6,9	5,3	11,9	11,2	15,9	1,8
2013 4º Trim	6,2	5,2	11,1	10,2	14,9	1,7
2014 1º Trim	7,2	5,0	11,8	11,1	15,5	1,6
2014 2º Trim	6,8	4,8	11,3	10,5	14,8	1,5
2014 3º Trim	6,8	4,8	11,3	10,5	14,8	1,5
2014 4º Trim	6,5	5,1	11,2	10,3	14,9	1,6
2015 1º Trim	7,9	5,2	12,7	11,9	16,5	1,6
2015 2º Trim	8,3	5,7	13,5	12,2	17,2	1,6
2015 3º Trim	8,9	6,0	14,3	12,8	18,0	1,8
2015 4º Trim	8,9	4,4	13,0	13,5	17,3	2,6
2016 1º Trim	10,9	4,6	15,0	15,4	19,3	2,7
2016 2º Trim	11,3	5,3	16,0	16,4	20,8	3,1
2016 3º Trim	11,8	5,3	16,5	16,8	21,2	3,3
2016 4º Trim	12,0	5,8	17,1	17,4	22,2	3,6
2017 1º Trim	13,7	5,9	18,8	19,3	24,0	3,8
2017 2º Trim	13,0	6,4	18,6	18,5	23,7	3,7
2017 3º Trim	12,4	6,8	18,4	18,3	23,9	3,9
2017 4º Trim	11,8	7,0	18,0	17,8	23,5	4,0
2018 1º Trim	13,1	6,8	19,0	19,1	24,6	4,2
2018 2º Trim	12,4	7,1	18,7	18,8	24,5	4,4
2018 3º Trim	11,9	7,4	18,4	18,1	24,1	4,3
2018 4º Trim	11,6	7,4	18,1	17,7	23,8	4,3
2019 1º Trim	12,7	7,4	19,1	19,0	25,0	4,4
2019 2º Trim	12,0	7,9	19,0	18,4	24,8	4,4
2019 3º Trim	11,8	7,5	18,4	17,9	24,0	4,2

Medidas de subutilização da força de trabalho – Série histórica – Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)													
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total		Desocupadas		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas		Força de trabalho potencial						
							Total		Desalentados		Não desalentados		
	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2019	
Brasil	27 174	27 453	12 450	12 515	6 813	7 044	7 911	7 895	4 734	4 703	3 177	3 192	
Norte	2 528	2 422	952	966	605	626	971	810	536	450	435	360	
Roraima	141	160	74	72	30	45	37	43	27	22	10	21	
Acre	124	124	47	45	17	19	60	60	38	38	22	22	
Amazonas	513	571	239	252	106	123	168	195	82	108	86	87	
Roraima	75	83	33	37	15	15	27	31	14	17	13	14	
Pará	1 358	1 140	420	437	364	329	575	374	315	202	260	172	
Amapá	141	147	70	66	34	39	36	42	11	19	25	23	
Tocantins	176	197	69	76	39	56	68	65	50	45	18	20	
Nordeste	10 223	10 343	3 569	3 602	2 754	2 778	3 900	3 963	2 857	2 934	1 043	1 029	
Maranhão	1 267	1 399	360	373	261	301	647	724	523	592	124	132	
Piauí	678	735	179	195	255	282	244	257	158	146	86	111	
Ceará	1 382	1 413	436	467	400	416	546	530	382	364	164	166	
Rio Grande do Norte	635	626	199	204	186	181	250	240	186	174	64	66	
Paraíba	662	653	184	189	189	193	289	271	221	200	68	71	
Pernambuco	1 539	1 422	701	658	371	282	467	482	316	338	151	144	
Alagoas	530	523	199	186	66	65	264	272	223	239	41	33	
Sergipe	426	444	180	159	127	145	119	139	85	101	34	38	
Bahia	3 102	3 131	1 130	1 170	898	913	1 073	1 048	763	781	310	267	
Sudeste	10 481	10 502	5 938	5 731	2 450	2 597	2 094	2 174	947	921	1 147	1 253	
Minas Gerais	2 754	2 707	1 089	1 123	877	819	788	765	384	397	404	368	
Espirito Santo	419	424	237	228	94	111	87	86	44	35	43	51	
Rio de Janeiro	1 765	1 897	1 280	1 287	275	350	210	259	110	124	100	135	
São Paulo	5 544	5 474	3 331	3 093	1 204	1 317	1 009	1 064	408	365	601	699	
Sul	2 414	2 554	1 236	1 306	644	694	534	554	218	229	316	325	
Paraná	1 026	1 107	515	544	256	315	255	248	104	107	151	141	
Santa Catarina	436	420	236	222	103	96	98	102	31	41	67	61	
Rio Grande do Sul	952	1 027	486	540	285	283	182	204	83	81	99	123	
Centro-Oeste	1 527	1 633	755	890	360	349	412	394	176	168	236	226	
Mato Grosso do Sul	251	246	103	108	75	62	72	76	36	36	36	40	
Mato Grosso	264	282	119	148	70	61	75	73	39	36	36	37	
Goiás	639	713	326	414	140	143	172	157	77	74	95	83	
Distrito Federal	373	392	207	221	74	83	92	87	24	22	68	65	

**Pessoas de 14 anos ou
mais de idade,
desocupadas na
semana de referência,
por tempo de procura
de trabalho**

Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil

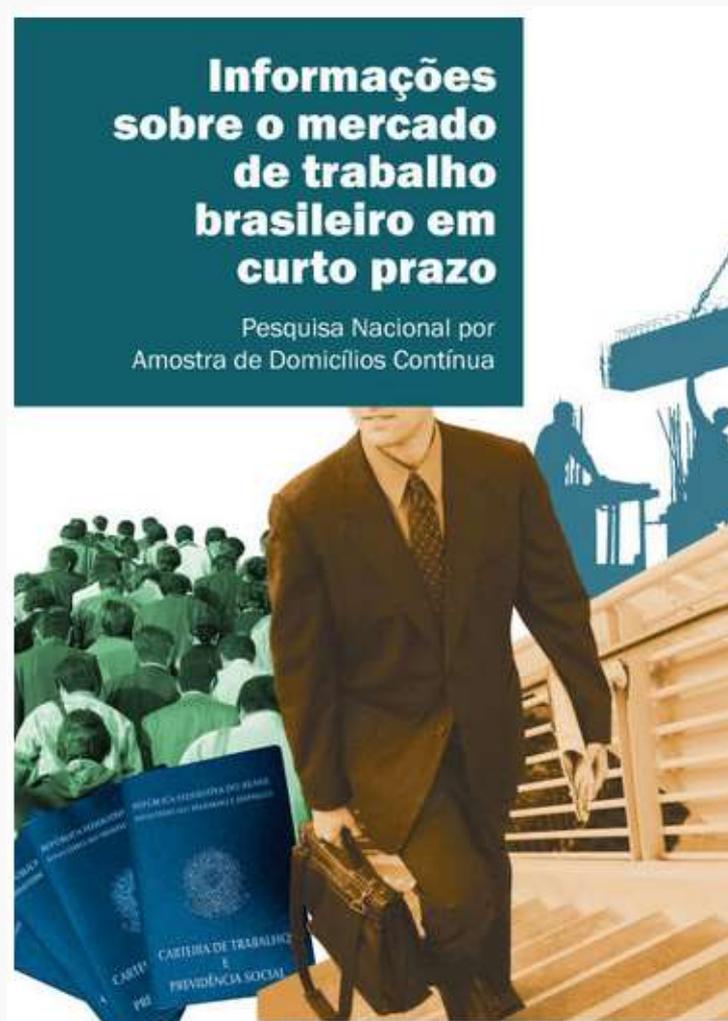


Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura – BRASIL – 3º Trimestre 2019

Tempo de procura de trabalho	3º Trimestre							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Menos de 1 mês	816	850	760	927	1 167	1 497	1 674	1 801
De 1 mês a menos de 1 ano	3 607	3 772	3 648	4 915	6 196	6 268	5 743	5 863
De 1 ano a menos de 2 anos	942	951	1 099	1 541	2 207	2 309	1 846	1 700
2 anos ou mais	1 450	1 180	1 155	1 538	2 389	2 832	3 187	3 150

Tempo de procura de trabalho	Variação percentual							
	2013/ 2012	2014/ 2013	2015/ 2014	2016/ 2015	2017/ 2016	2018/ 2017	2019/ 2018	2019/ 2012
Menos de 1 mês	4,2	-10,6	22,0	25,9	28,3	11,8	7,6	120,7
De 1 mês a menos de 1 ano	4,6	-3,3	34,7	26,1	1,2	-8,4	2,1	62,5
De 1 ano a menos de 2 anos	1,0	15,6	40,2	43,2	4,6	-20,1	-7,9	80,5
2 anos ou mais	-18,6	-2,1	33,2	55,3	18,5	12,5	-1,2	117,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua



Obrigado!

Tel. + 55 21 2142 0882
comunica@ibge.gov.br

Medidas de Subutilizacão Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

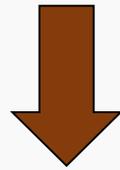
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas

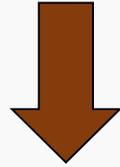


São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas

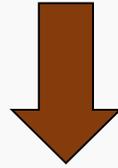


São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

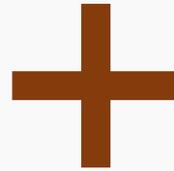
Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ❑ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ❑ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Ocupados

Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência